

PRÓXIMO DE MANGUALDE

Catástrofe ferroviária na linha da Beira Alta causou mais de cem mortos e número incalculável de feridos

Mais de cem mortos e centenas de feridos (números hipotéticos impossíveis de contabilizar), é o saldo catastrófico de um acidente, que envolveu a composição 315 (comboio emigrante que seguia de Campanhã para Paris) e a 1.324 que de Vilar Formoso demandava a Pampilhosa. As duas composições chocaram violentamente, poucos minutos passavam das 18,30 horas, entre Mangualde e Alcafache (Viseu).

Enquanto se aventa a hipótese de uma das composições ter avançado antes do tempo previsto, originando a colisão, uma extraordinária rede de socorros foi imediatamente constituída, envolvendo forças da GNR, bombeiros e hospitais de todos os concelhos periféricos a Viseu.

Os feridos em número incalculado, foram sendo espalhados pelos hospitais das redondezas, enquanto o Distrital de Viseu declarava a sua incapacidade de

resposta passando estes a serem enviados para os Hospitais Centrais de Coimbra.

Às 21 horas de ontem o incêndio e explosões sucediam-se nas carruagens das duas composições, dando uma imagem dantesca da desgraça que se abateu sobre muitas famílias, nomeadamente de emigrantes, que findo o período de férias regressavam à França para recomeçar o seu trabalho.

Cont. na página 9

1985: O ANO MAIS NEGRO DESDE 75

Ardeu mais floresta em Agosto que em todo o ano passado

Entre 8 e 31 de Agosto a área de floresta consumida pelos incêndios foi superior à total de 1984 — revelam dados provisórios da Direcção-Geral de Florestas.

De acordo com esses dados, no período «quente» de Agosto arderam 35.821 hectares de floresta, contra um total de 22 mil ao longo dos 12 meses de 1984.

Os números de Agosto são, aliás, superiores aos registados em 1983 (32.428) e 1982 (32.078).

Ainda segundo a DGF, entre 1 de Janeiro e 7 de Setembro já arderam 45.420 hectares de pinheiros e eucaliptos, que faz prever que 1985 seja o ano mais negro no capítulo

negro dos incêndios desde 1975.

Os números disponíveis quanto ao sector florestal português indicam que em 1975 arderam 82.086 hectares, em 1978 68.165 e em 1981 63.649. Atendendo a que os recentes incêndios em Armamar,

Cont. na página 9

NESTA EDIÇÃO

RAPTADA UMA FILHA
DO PRESIDENTE
DO SALVADOR

Ler na última página

FURTOS EM AGOSTO:
LIGEIRO ABAIXAMENTO

Ler na página 3



JAKARTA — Populares e funcionários do Governo observam 85 baleias que deram à costa. Depois de tentarem salvar as baleias, os potenciais salvadores acabaram por as matar depois de um comerciante ter oferecido 7 dólares por cada carcaça dos animais. Telefoto Reuter/INP — «Diário de Aveiro»

Flagrantes da cidade

Talvez amanhã esteja luar

Noite calma. A lua escondida por persistentes nuvens, procura, contudo, encher a noite de um pouco de claridade.

A estrada alonga-se, interminavelmente. Dum lado vêem-se grandes unidades industriais, do outro alguns prados verdes. É uma longa estrada, embora hoje o trânsito não seja muito intenso. Uns carros passam velozmente em direcção ao seu destino. Mas outros param e ali ficam alguns minutos. Depois seguem.

Como causa apontam a falta de emprego, que ao preço que a vida está, a única solução para se poder sobreviver é restar ali desde manhã, depois do sol começar a brilhar, até ao cair da noite, umas vezes acompanhada de luar, outras não.

Magoa. Dói. Dói ver à entrada desta cidade corpos venderem-se ali diariamente. Todos os dias, ali. À entrada da cidade.

— É, pá, o negócio hoje não está a render nada.

Elas ali estão encostadas nas árvores, esperando, esperando a paragem de um carro.

— É, que grande bomba. Vais nele? — remata uma colega.

E vai mesmo. E as outras ficam ali, esperando a sua «sorte».

Mas isto não se verifica somente à entrada da cidade de Aveiro, mas também em pleno centro citadino. É pois urgente pôr-se cobro a esta situação.

Lamenta-se. Tem de se lamentar que uma mulher de uns 30 anos esteja ali sentada no chão porque está grávida de 7 meses. Mas o que é flagrante é que não é só hoje que ela está ali. São todos os dias. Todas as manhãs. Todas as tardes. É grave que ela continue a vender o seu corpo numa situação dessas. No seu rosto não se vê um sorriso. É um rosto frio, insensível talvez porque fruto da dureza da vida ou talvez não. Dureza da vida que a levou à indiferença. Talvez. Os olhos não brilham, transparecem unicamente mágoa, uma malvada vida que ela gostaria que tivesse tomado outro rumo.

Agora que lhe faltam apenas dois meses para ter o filho de um pai que certamente a terá visto somente uma vez, o que é que ela vai continuar a esperar da vida? Por mais quantos dias é que ela continuará a ver nascer e o pôr do sol, ali à espera dos seus «fregueses»?

Insisto que se deve pôr cobro a isto. Quero deixar aqui o meu protesto, a minha revolta. É que há imagens que ficam, que penetram profundamente e nos fazem reflectir. É que apesar de tudo, o ser humano é extremamente sensível.

Talvez amanhã a noite também esteja calma e não existam persistentes nuvens a esconder o brilho da lua.

Talvez amanhã esteja luar. Talvez. Lá, à entrada da cidade, que afinal está tão perto de nós. Talvez então elas deixem de assistir diariamente ao nascer do sol e ao seu ocaso.

Depois, certamente, haverá luar.

Altino Pires

Flashes da cidade



ISTO É UMA «MACACADA» — Ao darmos a volta pelo parque da cidade que ultimamente todos têm criticado pelo estado de quase abandono em que se encontra, deparamos com a pensativa macaca que a foto reproduz

numa atitude meditativa. Talvez que muitos acontecimentos dos últimos dias, nomeadamente de índole política, a leve a dizer para si própria: «Isto é tudo uma grande macacada».

NO SALÃO CULTURAL DA CÂMARA MUNICIPAL

Educação Sexual

será tema de debate no próximo mês

No âmbito do Ano Internacional da Juventude, a Delegação de Aveiro do FAOJ vai recomendar uma série de colóquios/debates (que tinham sido interrompidos temporariamente) sobre diversos temas.

Está assim marcado para o dia 10 de Outubro (quinta-feira) um debate sobre o tema «Educação Sexual»

que se irá realizar no Salão Cultural da Câmara Municipal de Aveiro pelas 21.30 horas.

Nesse debate deverão participar uma representante da Comissão da Condição Feminina, que se irá deslocar propositadamente de Lisboa a Aveiro para esse fim, um professor actualmente em exercício no

Conselho Directivo de uma escola secundária de Aveiro e ainda uma psicóloga vinda de Coimbra. Para este colóquio/debate será moderador Júlio de Sousa Martins.

É a primeira vez que em Aveiro um tema delicado e extremamente importante como este, é posto à discussão. Louve-se pois a ideia e a

realização deste colóquio que já deveria fazer parte do currículo escolar de todas as escolas do País e que, contudo, parece vir a tardar a introdução de uma disciplina no ensino das escolas.

O debate será tratado somente entre individualidades laicas e estará aberto a toda a população aveirense.

SOBRE A INDEMNIZAÇÃO DA MORTE DO BOMBEIRO AVEIRENSE EM 1984

Informação veiculada na RTP é falsa

Nem todas as vezes os bombeiros são tratados com o devido respeito e com o carinho que eles tão bem merecem. Desta feita, mais uma vez isso verificou-se.

O caso tem os seus antecedentes e refere-se ao acidente ocorrido em Aveiro em 27 de Dezembro de 1984 em que um elemento da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Aveiro, fundada em 28 de Janeiro de 1882, perdeu a vida quando ocorria a um incêndio.

Agora com a trágica morte de 14 bombeiros que combatiam um incêndio em Armamar, o assunto sobre estruturas, condições, segurança dos «soldados da paz», surgiu abundantemente como «prato» do dia.

No seguimento de todo este processo trágico, no passado dia 9, no noticiário das 20.00 horas da RTP, o comandante de bombeiros «Coruna», entre outras considerações feitas a problemas relacionados com as corporações de bombeiros do País,

acusou uma empresa de seguros de que até à data (portanto até ao dia 9) a família do elemento (António Manuela da Conceição Marques) falecido em Dezembro de 1984 ainda não tinha sido indemnizada.

O «Diário de Aveiro» apurou que tal informação dada pelo sr. comandante «Coruna» referente à situação atrás citada não corresponde à verdade. O facto da ocorrência do acidente foi participada a essa companhia de seguros só no dia quatro de Janeiro deste ano devido a esta ter ficado à espera da autópsia do corpo e outros elementos necessários à respectiva indemnização. Indemnização esta (no valor de 3.000.000\$00) que seria liquidada no dia 6 de Fevereiro à viúva do malogrado bombeiro, Maria Amélia de Carvalho Maia, residente na Rua da Pêga, em Aveiro.

Verifica-se pois que a informação veiculada na RTP no dia 9 deste mês é incorrecta já que decorreram somente 32 dias para a resolução da

liquidação da indemnização entre a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Aveiro e a respectiva companhia de seguros.

Perante este facto, «Diário de Aveiro», ouviu Maria Amélia de Carvalho Maia, que nos diria que «a informação do passado dia 9 é falsa e não passa de uma mentira, já que a companhia de seguros me pagou quase de imediato, um mês e pouco depois». Adiantaria: «essa informação espantou-me já que me admirarei que um elemento, que é da

Liga dos Bombeiros Portugueses, não soubesse a realidade sobre o caso».

Tentou ainda o nosso jornal entrar em contacto com o comandante dos bombeiros «Coruna» para se pronunciar sobre as suas próprias afirmações, mas tal não foi possível.

Está pois na hora de se começar a fazer justiça a casos que se relacionem com os soldados da paz, já que eles dão muito mais do que aquilo que pedem. Muitas vezes não são olhados como deveriam ser.

LOTA DE AVEIRO

RENDEU CERCA DE 2.000 CONTOS

O navio de sociedades mistas «Atla Mar» descarregou ontem na Lota de Aveiro, pescado no valor global de 544.070\$00.

O arrastão costeiro rendeu 1.426.365\$00 e a pesca artesanal atingiu 298.725\$00.

NECROLOGIA

MAXIMINO TAVARES NOGUEIRA — Faleceu no passado dia 10 no Hospital de Aveiro, Maximino Tavares Nogueira, de 59 anos, casado, natural de Albergaria-a-Velha. O seu funeral realizou-se ontem da Capela de Santa Cruz, para cemitério da vila. Tratou a Agência Pascoal de Lemos.

MANUEL GONÇALVES FERREIRO — Faleceu ontem cerca das 2 horas da madrugada, Manuel Gonçalves Ferrão, de 68 anos, natural da freguesia da Glória, casado com Rosa Fernandes Lopes, residente em

Moita — Oliveirinha. O funeral realiza-se hoje às 18 horas da Capela da Moita para o cemitério de Oliveirinha. Trata deste funeral a Agência Gamelas.

MARIA MAIA FERREIRA — Faleceu ontem, cerca das 10,30 horas, Maria Maia Ferreira, de 77 anos, natural da freguesia de Glória, casada com Manuel dos Santos Polónio, residente na Rua Direita — Aveiro. O funeral realiza-se hoje, às 16 horas da Igreja de S. Bernardo para o cemitério Sul da cidade. Trata deste funeral a Agência Gamelas.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 1 — N.º 73

Director — Adriano Callé Lucas

Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal

Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca

Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.» em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.

Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI

DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 800925 e 807664 — Telex 43579.

AGUEDA — Rua José Suceina, 120, 3.º — 3750 AGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109.

VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34, 3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3800 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 25146 — Telex 53977.

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451.

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARI — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

BOMBEIROS DE AVEIRO, ÍLHAVO E VAGOS ESTIVERAM ONTEM ACTIVOS

As duas corporações da cidade saíram, ontem, às 12.15 horas para a Quinta do Loureiro, fogo em mato e para Verdemilho às 13.30 horas em silvas, ambos sem consequências.

A corporação de Ílhavo foi chamada às 13.00 horas para um pequeno foco de incêndio em silvas, num quintal localizado a cerca de

500 metros do quartel.

Os Bombeiros de Vagos saíram às quatro horas da manhã — duas viaturas e 12 homens — para ajudarem a combater um fogo que segundo apurámos lavrava com grande intensidade nas zonas de Condeixa, Góis e Pampilhosa da Serra.

Vai reunir a Assembleia Municipal da Mealhada

Está marcada para amanhã, pelas 21.30 horas, no Salão Nobre dos Paços do Município, uma sessão extraordinária da Assembleia Municipal da Mealhada que terá apenas dois importantes pontos: a revisão orçamental e o lançamento de uma derrama para 1986.

Quanto ao primeiro ponto, os objectivos da revisão orçamental são ocorrer às despesas inadiáveis não previstas no orçamento para 1985 e ocorrer a despesas insuficientemente dotadas no mesmo orçamento.

Quanto às contrapartidas na receita, o executivo propõe à Assembleia Municipal a aplicação do saldo da gerência anterior, parte da dotação provisional e, ainda, a receita da acção social escolar que apenas

foi fixada no Orçamento do Estado em Fevereiro pela Assembleia da República pela Lei n.º 2-B/85.

Quanto às despesas inadiáveis não previstas no orçamento ordinário destacam-se os encargos com o pessoal, iluminação de arruamentos em Pampilhosa, combustíveis e pagamentos a empreiteiros.

Dos reforços a efectuar ao orçamento destacam-se os seguros de pessoal dos quadros, das corporações de bombeiros, a comparticipação aos G.A.T., a aquisição de novos contentores para lixos domésticos, vias rodoviárias, abastecimento de água e a preparação da Casa da Cultura (electrificação).

O valor total da primeira revisão orçamental atinge cerca de 26 mil

contos e permite a manutenção de uma política de equilíbrio orçamental, a satisfação integral de encargos legalmente assumidos, a continuação de uma filosofia de desenvolvimento ordenado e progressivo do município dentro das reais capacidades financeiras (disponíveis e mobilizáveis). É, também, de salientar o elevado conceito de credibilidade que a Câmara Municipal mantém junto das entidades bancárias, adjudicatários e fornecedores, pelo escrupuloso cumprimento dos prazos relativos aos encargos (dívida a longo prazo) e ao pagamento de facturas (dívida a curto prazo).

Quanto ao segundo ponto, a derrama para 1986, embora com dados disponíveis a tornecer pela repartição de Finanças — legal-

mente líquida e cobra tal imposto —, estima-se que a receita a cobrar no próximo ano se deve situar muito próximo dos 7.670 contos, valor a distribuir pelas Juntas de Freguesia do Município que, observados os critérios legais, iriam receber:

Antes: 368 contos; Barcouço: 1133; Casal Comba: 1273; Luso: 1168; Mealhada: 970; Pampilhosa: 1173; Vacariça: 1039 e Ventosa do Bairro: 546.

Aguarda-se com expectativa esta sessão extraordinária pela importância dos assuntos a tratar, de grande interesse municipal, que a não se realizar, por falta de quórum, criará graves problemas à gestão municipal, sendo os municípios os primeiros prejudicados.

Mário Soares inaugurará a Expoágueda

Através do presidente da Associação Industrial de Águeda, Augusto Gonçalves, recebemos a confirmação de que o Primeiro-Ministro Mário Soares, juntamente com o ministro da Indústria e Energia, Veiga Simão, irão inaugurar a Expoágueda/85.

Após a inauguração da Expoágueda/85 Veiga Simão visitará Oliveira do Bairro

A convite da Câmara Municipal de Águeda/85. Aí visitará a fábrica Oliveira do Bairro, o Professor Veiga Simão, ministro da Indústria, visitará Oliveira do Bairro no dia 14 às 19 horas, após a inauguração da Expo-

águeda/85. Aí visitará a fábrica «Tilacha», uma empresa que foi recuperada com capitais de emigrantes.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS

Despedimento colectivo em empresa de mobiliário

Segundo um comunicado da União de Sindicatos de Aveiro, uma empresa de mobiliário, satélite de uma grande empresa de Oliveira de Azeméis, vai despedir 67 trabalhadores. A empresa que tem sede em Travanca «decidiu abruptamente parar a produção e encerrar as suas portas, pelo que enviou a todos os trabalhadores uma carta, comunicando-lhes a sua intenção de proceder ao despedimento colectivo a partir de 30 de Novembro próximo».

A empresa em questão e segundo o mesmo comunicado constituiu-se em Dezembro de 1984, explorando uma fábrica que durante mais de 15 anos, fora pertença da grande empresa a que aludimos, constituindo o seu departamento mobiliário. Essa empresa é a sócia maioritária com 98 por cento do capital.

Na perspectiva dos trabalhadores «a intenção de proceder ao seu despedimento colectivo não tem

razão de ser. O justificativo apresentado pela empresa para tal decisão é na sua opinião vago, nada fundamentado e muito menos comprovado».

Ainda na sua opinião «a empresa está apetrechada com máquinas modernas e altamente sofisticadas na compra das quais foram investidos há cerca de 3 anos mais de duas dezenas de milhar de contos».

O comunicado alude ainda à faturação, aos débitos a credores e à sua viabilização e à contestação por parte dos trabalhadores do pretendido despedimento colectivo.

Perante a situação acrescenta «os trabalhadores decidiram fazer piquetes junto às instalações, para impedir, por parte da gerência da empresa, esvaziar as instalações da fábrica de máquinas, matérias-primas e algum produto acabado».

Ligeiro abaixamento do número de acções de furto em Agosto

A PSP em comunicação mensal refere que relativamente à criminalidade houve uma redução do número de acções de furto.

Em Agosto, contudo, aumentaram os furtos em estabelecimentos comerciais e viaturas, baixando os furtos em habitações.

O conto do vigário foi outro motivo de preocupação na cidade. Os cheques sem cobertura aumentaram de 9 em Julho para 12 em Agosto.

Relativamente à actividade da PSP, neste período, ela efectuou a captura de três indivíduos por

desobediência e injúrias à PSP e descobriu os autores de três furtos tendo recuperado os respectivos valores no montante de 30 contos. Foram fiscalizados 288 viaturas em operações «stop» tendo a PSP procedido a 28 autuações por infracções ao Código de Estrada. Do controlo da alcoolémia a 40 condutores, 10 acusaram taxas excessivas de álcool no sangue. A PSP ainda apreendeu um automóvel em situação ilegal no País.

A PSP de Espinho capturou três

pessoas por posse de droga, recuperou dois automóveis e três motorizadas que haviam sido furtadas. Efectuou a PSP da mesma cidade uma operação conjunta com agentes da fiscalização das contribuições e impostos, de que resultaram 20 autuações, apreensão de 10 veículos e mercadorias no valor de mais de 5.000 contos. Registaram-se 26 autuações por infracção ao Código de Estrada e seis condutores com taxas excessivas de álcool no sangue.

Relativamente às cidades de Ovar, de Feira, de São João da Madeira e da vila de Ílhavo, as PSP locais registaram, no seu conjunto 154 autuações por infracção ao Código de Estrada.

Somente três condutores foram registados com taxas excessivas de álcool. Em relação a actos de criminalidade, registou-se um decréscimo de acções de furto. Registe-se que em Ílhavo a PSP não teve nenhuma queixa, o que é um índice de que diminuiu a actividade criminal.

PORTO DE AVEIRO COM POUCO MOVIMENTO

Entrou ontem no Porto de Aveiro o navio alemão «Vanrensee» e saíram o «Cape» e «Lutador».

Se conduzir



não beba

126 cavalos selvagens.

Citroën BX Sport

Motor: 126 CV DIN, Binário Máximo 17,2 m kg as 4200 rpm
195 km/h a 100 km/h - 8,9" - 0-1000 m - 30,5"

Equipamento de série: Direcção assistida, travagem elétrica centralizada das 5 portas, limp. Lav. vidros elétrico a tremble, pré-equipamento de rádio, jantes em ligalava, vidros colorados. Consumos: 6,4 a 90 km/h - 8,1 a 120 km/h - 11,1 a 100 km/h - circuito urbano.

Veja-os no Stand de RANGEL & OLIVEIRA, LDA.
E. N. 109 Variante de Aveiro — Apartado 173
Tel. 2 91 77 — AVEIRO

Esperamos por Si...

ASSOCIAÇÃO INDUSTRIAL DE AGUEDA

EXPOAGUEDA / 85

14 • SETEMBRO • 22

...Visite-nos!

ALIANÇA SEGURADORA

AVEIRO

Alugam-se Salas para ESCRITÓRIO
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 83-2.º

TRATA:
ALIANÇA SEGURADORA
Direcção Financeira
Rua Gonçalo Sampaio, 39-8.º Piso

PORTO
Telefones 699860/1/2
AVEIRO — Telef. 24983

VILA DE REI

Um concelho a descobrir (conclusão)

Água Formosa: aqui parou o tempo!!!

Grande número de habitações são, actualmente, montes de caixas, telhas e utensílios domésticos em decomposição. À medida que os moradores as abandonaram, entraram em ruína acelerada e foram-se desmoronando. É pesados constatar a realidade descrita e ver, desprezados, os parques haveres dos seus proprietários (camas de ferro e madeira, lavatórios e jarros de esmalte, talhas de barro, rodízios de moinho, tripeças, pratos, panelas de ferro, correntes, etc.), misturados com as telhas, os barrotes e as pedras da casa destruída. Permanecem de pé, as habitações dos últimos moradores, daqueles que não tiveram coragem de abandonar a casa, ou que não têm idade para procurar trabalho ou que não possuem familiares noutro local. A senhora Maria Rosa, 81 anos, tendo mais sete irmãos e mãe de 3 filhos, avó de 12 netos e bisavó de 10 bisnetos, é um desses casos, embora ande «a morar» de filho em filho. O mês de Julho passou-o na Água Formosa em casa da filha (única que vive no lugar). Os outros meses, à vez, passa-os no Vale das Casas e no Vilar do Chão. É uma natural da aldeia mas que

somente, de três em três meses, ali vive.

Encontrámo-la encostada à fraga, olhando a água pura da Ribeira da Galega, vendo dois miúdos, em cima da ponte de cimento, tentarem izar os pequenos peixes que abundam no curso de água. De xaile de franja, lenço de cores até meio da cara a tapar as orelhas e parte da testa, descalça e de saia comprida, deu-nos preciosas informações dos tempos de antanho: «o meu home é que veio a minha casa, namorar-me, porque eu não ia aos báiles. Depois casámos, mas eu não tinha amor, só n'amizade. Cos anos é que veio o gostar do meu home. Naqueles tempos, levantávamo-nos ao 'Sol-nado' para trabalhar. Havia café, o almoço às 10 horas, o jantar ao meio-dia, a merenda e a ceia». A alimentação era: «couve, nabo, vage, porquito na salga-deira, e pão de trigo cozido no forno e, mais nada». O resto do ano «ferrava-se o trabalho do 'Sol-nado' ao 'Sol-posto', até enxergar».

A senhora Maria Rosa, desconfiada das perguntas, deu-nos as boas-tardes a abalou, agarrada ao cajado. Nós, penetramos na aldeia moribunda e lá

descobrimos, a carcassa do moinho de água abandonado e vimos a gateira da porta por onde entra o gato e onde se esconde a chave nas casas que a possuem. Apareceu, entretanto, o senhor Américo, que prazenteiro nos convidou a provar o vinho da sua lavra. Ultrapassámos os obstáculos naturais, cheirámos o «pejo», uma erva usada pelos alentejanos na alimentação e que produz excelente licor e agachámo-nos para entrar na adega. No percurso, o anfitrião, foi-nos dizendo que «agora só ando nas maçãs do chão, porque distribuiu tudo pelos filhos (10 filhos e 70 anos)», oito a viver noutras terras. Queria dizer, como perceberam os leitores, que anda a «morar» como a senhora Maria Rosa. Bebemos do vinho clarete. Outros provaram a aguardante de «poejo». A frescura da

loja térrea convidava a permanecer. Todavia, o tempo, para nós, não parava, como, infelizmente, tinha acontecido na aldeia. Avançámos. Outros moradores, se nos juntaram (todos com mais de 60 anos). Ao cimo do lugar, o presidente da Câmara perguntou à senhora Ludovina se não podíamos molhar a garganta. A senhora Ludovina, uma velha e respeitável senhora que «aparou» muitos meninos (parteira popular), franqueou a adega e das talhas de barro, algumas tão grandes e altas que, somente, saem alargando a parede, jorrou o vinho tinto e fresco. Penduradas em pregos ou esporões de pau, vimos a rodilha de pano, a cabaça, o funil de madeira, o quembo de puxar o ramo de oliveira, a fanga (medida de

cereal), o almude de 25 litros, a enxada de dois bicos, o pote do azeite, a resadoura da fanga e o banco de descansar.

Os colegas da Comunicação Social, suados e cheios de pó, aguardavam que nós, o Carlos Campos e o Miranda, acabássemos a busca das coisas artesanais, tanto do nosso agrado. Por sugestão do Carlos Campos e por amabilidade dos moradores, o presidente da Câmara lá trouxe uma pia de pedra e a «burra» de cortar o mato, para figurarem no futuro museu de Vila de Rei.

Regressámos. No percurso, recordámos os velhos tempos de nossa vivência na aldeia, rodeados de utensílios semelhantes, de gente simples e humilde, mas alegre e honesta, como a de Água Formosa. Na nossa terra natal, sempre os caminhos es-

tiveram aplainados e os carros a motor deslizavam a par dos carros de bois. Em Água Formosa, apenas os burros conseguem circular nos caminhos de pedra, de pó de buracos. Pobre gente que vai acreditando no dia que há-de vir melhor. Boa gente, como dizia o nosso conterrâneo D. Luís d'Alarcão: «que tem o bom senso de não se meter em política».

Caro leitor, Água Formosa, segundo declarações do presidente da Câmara de Vila de Rei, será, brevemente, uma aldeia a recuperar e manterá as características típicas que a individualizaram no concelho. Se passar em Vila de Rei, visite este lugar, testemunho idóneo da forma como pulsa o coração do povo português.

Mário Nunes

CANTANHEDE

Para comemorar a sua passagem a autarquia o Corticeiro de Cima vai estar em festa

Depois de alguns anos de luta burocrática para alcançar a sua emancipação da freguesia de Febres, donde dista sete quilómetros, Corticeiro de Cima viu, finalmente, concretizadas as suas aspirações ao ser elevada a sede de freguesia civil. Essa tentativa foi iniciada em 1971, graças a alguns natos da terra, dentre os quais Mário Miranda de Almeida um dos mais entusiastas do seu progresso e também a figura de Hermínio dos Santos Antunes, embora radicado na Pontinha, Lisboa, que trabalhou, sempre, nas esferas burocráticas até à conclusão do processo que ele mesmo entregou na Assembleia da República.

Catorze anos volvidos, transportadas as «barreiras», na madrugada de 12 de Julho último a povoação foi alertada com foguetório anunciando a promulgação do Corticeiro ao sector autárquico. O povo deu largas ao acontecimento que andava nos seus projectos e já o era no tempo de seus ancestrais, quando de Lisboa lhe fora comunicado por filhos da terra, de que tinha chegado a hora desse «velho» «sonho».

No Projecto de Lei N.º 399/III do Diário da República de 21 de Novembro de 1984, lê-se acerca da criação desta nova freguesia:

«É aspiração antiga das populações de Corticeiro de Cima a criação de uma freguesia, com sede nesta povoação, autonomizando esta área geográfica da freguesia de que hoje faz parte: freguesia de Febres do concelho de Cantanhede».

Esta pretensão legítima tem sido expressa através de diversas intervenções, tanto das populações residentes, como dos próprios órgãos autárquicos representativos das populações, em termos que traduzem um sentimento profundamente enraizado e consensualmente alargado.

O movimento comercial destas povoações é bastante elevado, encontrando-se equipados com estabelecimentos de bom nível. Por outro lado a indústria já se encontra ali representada nos sectores de serração e car-

A elevação da localidade que fez com que o concelho de Cantanhede tenha 17 freguesias, se incluímos S. Caetano e Vilamar que na mesma altura subiram ao mesmo escalão autárquico, vai dar azo a que o Corticeiro de Cima, através da Comissão Pró-Instaladora da Criação da nova freguesia, no próximo dia 15 de Setembro, esteja em festa e cujo programa é o seguinte:

As 11,30 horas — Recepção às Entidades Oficiais e outros convidados cuja concentração se fará junto às escolas primárias da povoação;

12 horas — Será celebrada missa na igreja matriz local consagrada também ao evento;

13 horas — Proceder-se-á ao decerramento de uma placa toponímica na artéria central da aldeia e a qual será dado o nome

de Largo de 12 de Julho/85, às 13,30 Almoço comemorativo do evento;

16 — Tarde de variedades culminando com arraial nocturno.

Será editado, número especial do «Jornal do Corticeiro de Cima» dedicado à subida da povoação a freguesia civil e também, uma medalha comemorativa desta consagração. O jornal terá como director e principal responsável Mário de Miranda de Almeida e editor a Comissão Pró-Instaladora da freguesia, constituída por Jorge Rosete, Eugénio Tarelho, dr. Carlos Miranda, Agílio Silva Barreto e Arsénio Ramos.

A nova freguesia civil que é freguesia eclesiástica há setenta anos aglutinou para si os povos de Cabeço Redondo, Cabeço Alto, Quinta e Vale.

Licínio Alves

Obras a concurso na Região das Beiras

A Administração Regional de Cuidados de Saúde de Viseu abriu concurso público para a empreitada de «Obras de acabamento do Centro de Saúde do Sátão». A base de licitação é de 19.606.674\$00.

A Câmara Municipal de Penacova abriu concurso público para a arrematação da empreitada de construção do bloco 1 dos blocos habitacionais de Penacova. A base de licitação é de 15.471.352\$00.

A Câmara Municipal da Sertã abriu concurso público para a empreitada de «Arreamento de acesso ao pavilhão ginnodesportivo». A base de licitação é de 11.951.440\$00.

A Câmara Municipal de Tondela abriu quatro concursos públicos:

Concurso A, para a pavimentação, na extensão de 1.600 metros, da estrada municipal de Tourigo ao Vale (Barreiro de Besteiros) — 2.ª fase; e da estrada municipal do Outeiro de Baixo à Várzea do Homem (Dardevaz) — 2.ª fase — (pavimentação na extensão de 3.150 m). A base de licitação é de 10.000.000\$00.

Concurso B, para a pavimentação, na extensão de 6.150 m, da estrada municipal de Silvares a Muna — 2.ª fase; e da estrada municipal da E.N. 228, às Eiras (Castelões) 2.ª fase (pavimentação na extensão de 1.750 m). A base de licitação é de 16.970.000\$00.

Concurso C, para a pavimentação, na extensão de 4.159 m, da estrada municipal de acesso a Mançores (São João do Monte) — 2.ª fase (pavimentação na extensão de 1.500 m). A base de licitação é de 18.540.000\$00.

Concurso D, para a pavimentação, na extensão de 6.500 metros, da estrada municipal de terras da Corte a Mosteirinho e freimoinho — 2.ª fase. A base de licitação é de 12.675.000\$00.

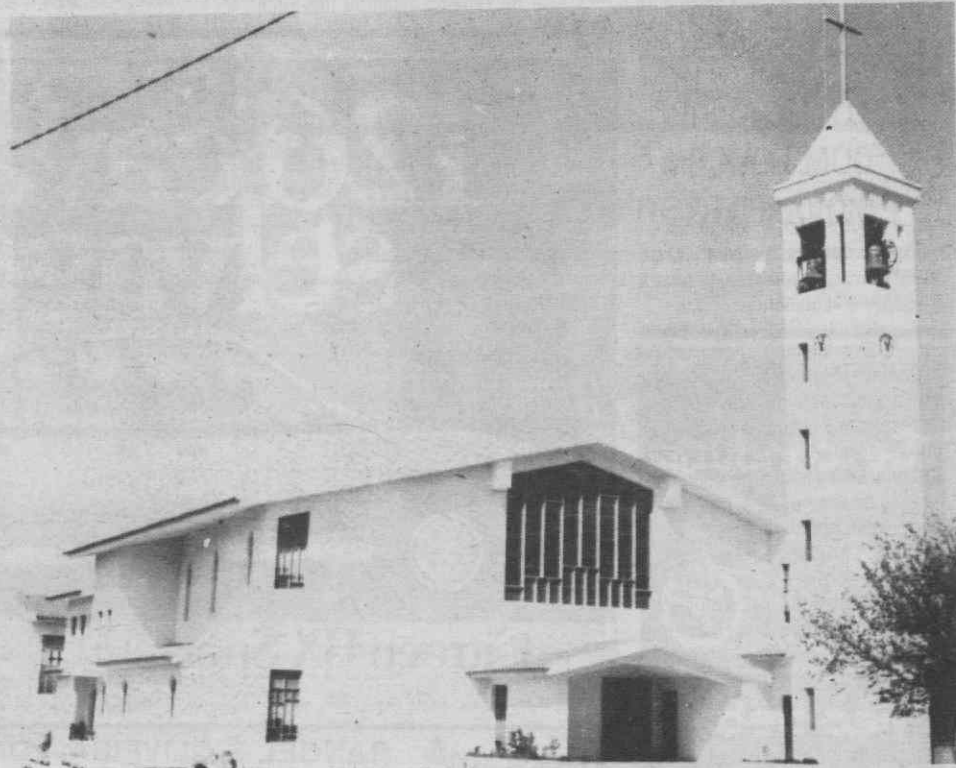
A Direcção das Construções Escolares do Centro abriu concurso público para a empreitada de construção civil e arranjos exteriores da Escola Preparatória da Mealhada, distrito de Aveiro, com 24 turmas. A base de licitação é de 150.725.600\$00.

RESULTADOS DE CONCURSOS ANTERIORES

A execução da camada de fundação da estrada de ligação Miranda do Corvo a Moinhos concorreram três empresas. A proposta mais alta foi da «PECOL — Empresa de Construções, Lda.» com 7.550.000\$00 e a mais baixa de «Alberto Vasco, Lda.» com 5.625.600\$00.

A ligação da E.N. 237 ao Terminal Rodoviário e ao Centro Cívico de Pombal concorreram duas empresas. A proposta mais alta foi da «Sociedade de Construções H. Hagen, Lda.» com 138.450.000\$00 e a mais baixa da «Novopca — Construtores Associados, Lda.» com 129.804.255\$00.

A construção da E.M. 591 - 1.ª, de Feital à E.N. 226, por Garcia Joanes concorreram quatro empresas. A proposta mais alta foi de «José de Almeida Vicente» com 10.681.262\$00 e a mais baixa foi de «Variante» com 7.878.726\$80.



A nova igreja matriz de Corticeiro de Cima.

NO EDIFÍCIO CHIADO

Artistas de Oliveira do Hospital mostram trabalhos em Coimbra

Uma exposição colectiva de artistas plásticos do concelho de Oliveira do Hospital está patente ao público, até ao dia 24, no Edifício Chiado, em Coimbra.

Trata-se de uma mostra de pintura e escultura de treze artistas naturais ou residentes em Oliveira do Hospital.

As obras expostas demonstram características e estilos diversos dos

autores. Oleo, pastel, aguarela e tinta da china, na pintura, e, madeira, barro, alumínio e cobre, na escultura, são os materiais usados pelos artistas.

A iniciativa desta exposição é do artista João Carlos da Silva Ribeiro, que já há quatro anos a esta parte promove idêntico certame em Oliveira do Hospital.

Para aquele pintor o facto de esta exposição colectiva se realizar no

Edifício Chiado «é importante porque em Coimbra existe um público mais amplo, proporcionando assim um maior contacto com os artistas».

«Pretendemos que este certame sirva de incentivo para a descoberta de novos valores», afirmou ainda.

Francisco Alvaro, Zé Dias, Zefirino Paulo Monteiro, José António

Coimbra, Fernando Faria da Cunha, Rogier de Boeck, Rosa Maria Ribeiro Duarte, João da Silva Ribeiro, António Moreira de Campos, António Morgado Ferreira Alves, Eduardo Fernandes Gil, Maria Olinda Garcia e Reis Duarte são os artistas que podem ser apreciados na exposição colectiva.

Esta mostra teve o patrocínio da Câmara Municipal de Oliveira do Hospital.



Treze artistas de Oliveira do Hospital apresentam em Coimbra um interessante conjunto de obras de pintura e escultura.

Jornada de convívio das antigas alunas do Colégio de Santa Catarina

O afamado Colégio de Santa Catarina, na Figueira da Foz, não foi apenas um local de aquisição de conhecimentos mas também a instituição onde, através dos tempos, diversas gerações cimentaram uma amizade sã e fraterna que tem perdurado através dos tempos.

Este espírito, porém, não tinha sido possível materializar, face às contingências da vida dos tempos modernos e também à dispersão dos antigos alunos.

No entanto, no dia 25 de Novembro (dia de Santa Catarina) um grupo de alunos deliberou homenagear D. Rosa Tomé Botica, que foi directora daquele Colégio. Neste encontro, foi lançada a ideia de as antigas alunas se reunirem no dia 25 de cada mês, o que tem sucedido com carácter íntimo e informal.

Porém, e aproveitando a época estival, período do ano em que regressam à Figueira da Foz antigas alunas, decorreu na Quinta de Santa Catarina uma jornada de confraternização que contou com a presença de 36 «antigas Catarina».

Face ao êxito deste encontro, e à necessidade de reforçar laços de amizade esbatidos pelos anos de ausência, foi então deliberado promover anualmente um encontro, aberto a alunas de todos os anos, pelo que irá ser criada uma comissão que, na devida altura, tornará públicas as informações relativas a este tipo de jornada de saudade e convívio.



O edifício onde funcionou o Colégio de Santa Catarina, hoje ao abandono enquanto os estabelecimentos de ensino estão superlotados.

PRD de Viseu propõe nova ética e nova maneira de estar na política

Leão Meireles, cabeça de lista do PRD por Viseu e mandatário distrital da candidatura de Eanes em 1980, afirmou anteontem em Viseu que o «PRD propõe uma nova ética e uma nova maneira de estar na política».

Leão Meireles falava na conferência de imprensa de apresentação de candidatos a deputados pelo círculo eleitoral de Viseu que se realizou na sede daquele partido.

Coube a António Carlos, deputado das listas do PRD, apresentar os candidatos deste partido, que são todos residentes no distrito de Viseu. Aquele membro, releveu logo no início, que o PRD foi apanhado desprevenido com as eleições antecipadas, indo mesmo ao ponto de afirmar, que tal antecipação, visou, única e exclusivamente, prejudicar o partido.

Numa breve exposição acerca das linhas programáticas do PRD, o candidato a deputado, dr. José Albuquerque, começou por frisar, que este partido surgiu na sequência do descontentamento latente e progressivo dos portugueses. E sublinhou: — «o povo tem sido usado pelos políticos, como bola de ping-pong. Tem sido coisificado. Não tem participado de facto e direito na vida política do seu país». E logo concluiu: «o PRD, propõe exactamente o contrário: dar voz aos portugueses e fazê-los passar, de meros espectadores, a elementos activos e participantes da vida portuguesa».

O PRD propõe a nível local, defender intransigentemente a descentralização, dando poder real ao poder local. Propõe-se também acabar com o compadrio político na atribuição de lugares públicos, acabando com vergonhas, como as que se verificaram recentemente na Escola Superior de Educação de Viseu — citámos.

Por outro lado, o PRD de Viseu manifestou a sua aceitação, ac debate público entre cabeças de lista dos vários partidos por Viseu à AR, proposto recentemente pelo CDS local. Isto não obstante terem considerado estranho, que apenas agora os deputados centristas queiram «discutir» o distrito.

Não tendo manifesto eleitoral específico para o distrito de Viseu, o PRD possui todavia um plano director de nível nacional, que escarpaliza os mais sentidos problemas desta região.

Segundo Leão Meireles, dois problemas de fundo dominarão as atenções dos deputados eventualmente eleitos pelo seu partido: o sector agrícola e o sector da saúde.

Os deputados a eleger pelo PRD, bater-se-ão — foi dito — pela criação de regiões administrativas e lutarão contra a falência declarada da Estação Agrária de Viseu.

O novo hospital é fundamental para esta região — consideraram, mas mais importante será dotar os serviços a nível interno com capacidade de resposta, que terá de ser extensiva, aos centros concelhios de saúde.

O PRD defende para a AR, a rotatividade dos deputados. Porque as pessoas não são enciclopédias, este partido propõe-se levar até à AR os elementos que possui e que sejam bons em determinado sector. «Chega de aprovar documentos que se não conhecem, na AR — sublinharam.

Nesta conferência de imprensa, os candidatos a deputados pelo círculo eleitoral de Viseu do PRD, afirmaram que sondagens feitas na região, apontam para a possibilidade deste partido eleger dois deputados à AR nas próximas eleições. Afirmaram ainda, que o PRD deslocará para si, faixas de eleitores, nomeadamente do PS e PSD, embora também da APU.

No final foi informado, que vai realizar-se no dia 18 deste mês, um comício em Viseu, na Escola Secundária Alves Martins, pelas 21 horas daquele dia, em que participará a dr.ª Manuela Eanes, Magalhães Mota e Medeiros Ferreira. No dia 19 idêntico comício em Magalhães, no Cine-Teatro local, com a participação de Magalhães Mota, Medeiros Ferreira e os candidatos por Viseu.

Ainda no dia 19, a dr.ª Manuela Eanes fará uma visita do distrito de Viseu, percorrendo na parte da manhã os concelhos de Tondela, Santa Comba Dão, Carregal do Sal, Nelas, Mangualde, Penalva do Castelo, Sátão, Vila Nova de Paiva onde haverá almoço. De tarde o percurso seguido será Moimenta da Beira, Lamego, Castro Daire, Oliveira de Frades, Vouzela, S. Pedro do Sul, e finalmente Viseu, onde a dr.ª Manuela Eanes visitará a Feira de S. Mateus.

DETIDOS MAIS DOIS INCENDIÁRIOS NO CONCELHO DO SÁTÃO

A GNR do Sátão deteve anteontem dois incendiários, que actuavam naquela região, sendo responsáveis por diversos crimes de fogo posto, nomeadamente naquela área.

Os detidos foram apanhados em flagrante delito, confessando-se mais tarde autores de vários fogos, que lavravam nos últimos dias no concelho do Sátão, nomeadamente em Castelo (Ferreira de Aves) e Pereiro, naquele concelho.

Os incendiários, cujas identidades foram reveladas ao fim da tarde de ontem, são Manuel Gomes Magalhães, de 20 anos, empregado numa serração de madeiras, residente em Castelo (Sátão) e Manuel de Sousa Branco, agricultor, 52 anos, este último residente em Avelosa.

Os detidos foram ontem ouvidos no Tribunal de Instrução Criminal de Viseu, recolhendo à cadeia.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DO ACADÉMICO DE VISEU

O Clube Académico de Futebol, vai realizar amanhã, pelas 21 horas, no Salão dos Bombeiros Voluntários desta cidade, uma Assembleia Geral Extraordinária.

Esta Assembleia destina-se a tratar assuntos urgentes e inadiáveis, que se prendem com a situação actual do clube.

Debate televisivo com líderes do PS, PSD e CDS

Quem foi que disse que os números falam sempre verdade? António Almeida Santos e Aníbal Cavaco Silva, candidatos a Primeiro-Ministros pelo PS e pelo PSD, encarregaram-se de o desmentir à noite, num debate televisivo de hora e meia.

Mais uma vez, na sequência das emissões da RTP sobre as propostas eleitorais para seis de Outubro, o grande tema das intervenções foi a economia, ou melhor, a política económica. Nem o próprio Francisco Lucas Pires, o candidato do CDS,

fugiu a esta regra, apesar de um discurso mais teórico.

Em síntese, Almeida Santos criticou a política económica do Governo da Aliança Democrática de que Cavaco Silva foi ministro das Finanças. Tratou-se — na opinião do dirigente socialista — de uma actualização eleitoralista, de curto prazo e que criou uma situação de ruptura.

Cavaco Silva respondeu dizendo que foram atingidos os objectivos então definidos, embora reconhecendo que a sua política de 1980 não seria repetida num próximo Governo. Em contrapartida, acusou o PS

de ter sido o principal responsável por um alegado estrangulamento da economia portuguesa nos últimos dois anos.

Também quanto às tarefas a emprender por um futuro executivo, as divergências foram claras: o candidato do PS acusou o do PSD de querer fazer tudo (em termos económicos e financeiros) «ao mesmo tempo». O dirigente social-democrata sublinhou que o País precisa que tudo seja feito «ao mesmo tempo».

Lucas Pires foi ao capitão Henriques Galvão buscar uma frase-chave

para caracterizar, segundo o seu ponto de vista, o debate entre Santos e Cavaco: «acho que os dois têm razão, quando cada um diz que o outro não tem razão».

No final, um quase-início de «quiproquo» cronométrico: Aníbal Cavaco Silva pediu para intervir mais uma vez, argumentando ter gasto «menos cinco minutos».

«Mandaram para aqui um jornalista e não um operador de cronómetro», respondeu-lhe moderadamente o moderador Mário Crespo, antes de lhe passar a palavra.

Técnicos de manutenção da TAP em greve por tempo indeterminado

Os cerca de 1.200 Técnicos de Manutenção de Aeronaves (TMA) da TAP entraram às 24 horas de ontem, em greve, por tempo indeterminado.

A greve poderá paralisar parcial ou totalmente a frota da Transportadora Aérea Portuguesa, facto que depende essencialmente da duração da mesma.

Por outro lado, afectaria ainda a frota de outras companhias aéreas estrangeiras com as quais a TAP tem acordos de manutenção.

Na origem desta greve, de acordo com o Sindicato dos Técnicos de Manutenção de Aeronaves (SITEMA), está o facto de o Conselho de Gerência da TAP e o Governo terem «eliminado ilegalmente» durante um ano a categoria mais elevada da carreira — o TMA Sénior I.

Um parecer da Procuradoria-Geral da República considerou ilegal a eliminação da referida categoria.

No entanto, segundo o SITEMA,

num despacho conjunto de 2 de Julho último, os secretários de Estado do Trabalho e dos Transportes «limitaram-se a repor a categoria extinta a partir daquela data, esquecendo-se que os efeitos da decisão arbitral corrigida pelo parecer da Procuradoria-Geral da República se reportavam a Julho de 1984».

Por outro lado, além de reclamarem os retroactivos a que legitimamente se consideram com direito, os TMA da TAP pretendem ainda, com

esta greve, protestar contra o que classificam de «discriminação de que foram alvo num recente e novo processo de reenquadramento e que se traduziu no afastamento expresso do SITEMA da mesa das negociações».

O SITEMA salienta, a propósito, que todos os trabalhadores de terra da TAP, à excepção dos técnicos de manutenção, foram reenquadrados com efeitos a Julho de 1984.

Pescas: «Salto em frente» na formação científica e tecnológica

Um extenso programa de formação científica e tecnológica vai preparar 300 especialistas nos diversos domínios das pescas tendo em vista a modernização do sector e a sua integração na CEE.

O programa, considerado um «salto em frente» em matéria de formação científica e técnica no sector, estende-se por dez anos e prevê a concessão de bolsas de estudo para doutoramentos no país e no estrangeiro e para mestrados e cursos de especialização técnica.

Em cerimónia presidida pelos ministros do Mar, Almeida Serra, e da Educação, João de Deus Pinheiro, destinada a dar a conhecer as acções associadas ao programa, foi sublinhado que com a iniciativa se pretende criar a massa crítica de «Know-How» suficiente para responder às necessidades de investi-

gação e desenvolvimento das pescas durante o período transitório de dez anos, até à integração plena do sector na CEE.

Falando na ocasião, Almeida Serra frisou que a iniciativa visa permitir «ultrapassar um dos principais bloqueamentos do sector das pescas — a formação das pessoas».

O ministro do Mar sublinhou, a propósito, que o sector se encontra «em crise e em marasmo» e frisou a necessidade de aproveitar o período transitório negociado com a CEE para superar as principais deficiências com que o sector se debate actualmente.

«Ou resolvemos os problemas essenciais nos próximos cinco anos ou corremos o sério risco de perder a corrida da integração» — advertiu.

O ministro da Educação referiu, por seu lado, que o programa agora

aprovado permite «aspirar ao grande salto em frente de que o País carece» em matéria de investigação e formação profissional nas pescas.

Para o secretário de Estado das Pescas, Carlos Pimenta, a iniciativa, ao abrir oportunidade a muitos técnicos na área da formação, vai «permitir desencadear o processo da inovação» no sector português das pescas.

O programa de aperfeiçoamento científico-tecnológico, que decorre a cargo do Instituto Nacional de Investigação das Pescas (INIP), prevê várias acções de aplicação imediata.

Entre estas inclui-se um programa de bolsas de estudo para estágio, preparação de mestrados e doutoramentos e outras acções de formação no País ou no estrangeiro.

O programa inclui também um acordo de cooperação entre a Se-

cretaria de Estado das Pescas e a comissão cultural luso-americana, tendo em vista uma maior qualificação científico-técnica de jovens licenciados portugueses no domínio das pescas e da biologia marítima, pela frequência de programas de mestrado ou doutoramento em Universidades americanas.

No âmbito do programa foram ainda instituídas prémios para galardoar trabalhos originais sobre matéria da responsabilidade do INIP e para finalistas universitários em áreas afins ou do interesse das pescas.

O INIP irá igualmente apoiar a edição ou reedição de obras de valor histórico, relacionadas com o mar e as tradições marítimas portuguesas, tendo assinado para o efeito um acordo com a Imprensa Nacional — Casa da Moeda.

PELO PAIS

HABITAÇÃO SOCIAL PARA RESIDENTES EM BARRACAS

Os termos de colaboração entre a Administração Central e os municípios para a realização de programas de habitação social destinados a alojamento da população residente em barracas foram ontem publicadas no «Diário da República».

Segundo o articulado, a participação da Administração Central nos acordos a estabelecer não poderá ser superior, em número de fogos, aos que venham a ser promovidos pelo município respectivo.

EXTINTOS OS FOGOS NA REGIÃO DE CHAVES

Os incêndios que durante três dias grassaram na região de Chaves foram dados como extintos pelas 9 horas de ontem, depois de terem posto em perigo as localidades de Bustelo e Vila Frade.

Cerca de 500 hectares de floresta arderam na zona de S. Caetano, Torre de Erveredo e Bustelo, devido a fogo que se presume de origem criminosa.

As chamas chegaram a cerca de 50 metros do cemitério de Bustelo e puseram em perigo a Capela de Santa Marta, em Vila Frade onde populares e bombeiros chegaram a retirar arte sacra.

ZARAGATA FAMILIAR «METEU» TIROS DE CAÇADEIRA

Uma disputa de família em torno de um terreno acabou com dois tiros de caçadeira que provocaram ferimentos graves a Vítor Hugo Mimoso, ontem internado no Hospital de São José.

A rixa ocorreu em Ribeira de Pedrinhos, Torres Vedras, onde a vítima se envolveu na madrugada de hoje numa discussão com um primo, Orlando Franco, suspeito de ser o autor dos tiros.

A GNR local ainda interveio na discussão para serenar os ânimos, mas meia hora depois de se ter retirado foi informada de que dois tiros de caçadeira haviam sido disparados contra Vítor Mimoso, de 35 anos. O ferido encontra-se em estado grave.

ORDEM ACONSELHA MÉDICOS A IMPUGNAR DESPACHO

O Conselho Regional do Norte da Ordem dos Médicos aconselhou ontem os médicos a impugnar judicialmente as decisões das Administrações Regionais baseadas num despacho alegadamente ilegal do Ministério da Saúde.

Um comunicado daquele órgão referiu que o despacho contraria as disposições de um Decreto-Lei anterior (1104/81), dado que obriga os médicos dos extintos Serviços Médico-Sociais a serem integrados no regime de Função Pública.

Segundo o comunicado, o Decreto-Lei permitia aos médicos optar ou não por esse regime, e a obrigatoriedade de se integrarem na Função Pública tem por consequência uma diminuição de vencimentos.

O Conselho Regional garante aos médicos que impugnarem judicialmente as decisões das Administrações Regionais que lhes será assegurado todo o apoio do serviço contencioso da Ordem dos Médicos, desde que lhe dêem conhecimento do facto.

MÚTUA DOS NAVIOS BACALHOEIROS (Sociedade Mútua de Seguros)

Rua do Ferragial N.º 33-3.º — 1200 LISBOA

ASSEMBLEIA GERAL

Aviso

Convocatório

Nos termos da Lei e dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral da MÚTUA DOS NAVIOS BACALHOEIROS, para reunir extraordinariamente no dia 9 de OUTUBRO de 1985, pelas 15.00 horas, na sua sede social, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

Ponto Único — Discutir e votar alterações aos Estatutos.

Lisboa, 9 de Setembro de 1985.

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL,

a) **Francisco Xavier Neuparth Mendes de Vasconcelos Guimarães**

(em representação da Sociedade Nacional dos Armadores de Bacalhau, S.A.R.L.)

(-Diário de Aveiro-, N.º 73, de 12-9-85)

MISERICÓRDIA DE LISBOA É «EMPRESA ESTATAL»

«O caso do Totoloto é escandaloso»

— diz responsável da União

O Estado deve quatro milhões de contos às Misericórdias, mas o ministro da Saúde demorou cerca de três meses a conceder uma audiência aos representantes de 390 Santas Casas — lamentou ontem um responsável da União de Misericórdias.

Joaquim Mendes adiantou que «mesmo assim, o ministro acabou por mandar a secretária falar conosco».

O responsável, que falava antes da abertura oficial do Segundo Congresso das Misericórdias, na Sé de Lisboa, considerou «uma falta de consideração» a atitude de Maldonado Gonelha para com os representantes das Misericórdias portuguesas.

A União das Misericórdias portuguesas apresentou queixa na semana passada ao Provedor de Justiça sobre as dívidas do Estado a várias instituições de Misericórdia.

Relativamente a dívidas às Misericórdias, tem sido também apresentadas queixas contra o Estado em tribunais de várias comarcas.

«O Estado utiliza as Misericórdias sem pagar renda e muitas vezes fazemos obras nos hospitais sem nos dizerem nada» — afirmou Joaquim Mendes.

Joaquim Mendes criticou ainda o facto de a Misericórdia de Lisboa ser «antes de mais uma empresa estatal».

«O provedor da Misericórdia é

nomeado pelo Governo, ao contrário de todas as outras» — referiu Joaquim Mendes, salientando que o espírito das Santas Casas é o voluntariado.

«O caso do Totoloto é escandaloso» — considerou ainda — porque o dinheiro vai muitas vezes para os clubes comprarem jogadores que custam milhares de contos».

O problema das dívidas às Misericórdias é um dos problemas a debater no Congresso, que decorre até domingo nas Caldas da Rainha.

A sessão de abertura foi presidida por Manuela Eanes, em representação do Presidente da República, estando ainda presente o ministro do Trabalho, Amândio de Azevedo, e

um representante do Cardeal-Patriarca de Lisboa.

O primeiro Centro de Formação de Pessoal para as Misericórdias foi depois inaugurado na Rua do Forte de Santa Apolónia, onde funcionará simultaneamente um lar para idosos.

No Congresso participam representantes de praticamente todas as cerca de 390 Misericórdias portuguesas e mais de 80 do Brasil.

Está também presente o Provedor da única Misericórdia espanhola, a de Olivença, fundada no tempo da presença portuguesa e que se manteve até hoje.

Virgílio Lopes e monsenhor Moreira das Neves intervieram também na sessão de abertura do Congresso.

BREVES
INTERNACIONAIS

MAPUTO — A RENAMO atacou e inutilizou hoje de madrugada duas fábricas na zona industrial da Machava, distantes 10 e 15 quilómetros da capital. Os cerca de 20 atacantes lançaram o primeiro ataque contra a fábrica de cápsulas de garrafas «Crown Cork», colocando uma carga explosiva que destruiu o tecto, vidros e uma máquina impressora. O mesmo grupo, ao que se supõe, destruiu a seguir dois moinhos na fábrica de rações para aves «Promivi» e queimaram 400 sacos de produto. Guilherme Faria, director da «Crown Cork», disse à NP estimar em 25 mil dólares os prejuízos causados na unidade. Acrescentou que, enquanto a máquina de imprimir não for reparada, a fábrica estará paralisada. A «Crown Cork» é uma empresa norte-americana estabelecida há duas décadas em Moçambique, enquanto a «Promivi» pertence ao complexo privado «Sociedade Agrícola do Madal».

BONA — A Alemanha Federal pediu hoje aos Estados Unidos e à Grã-Bretanha que aumentem a pressão para o fim do «apartheid» na África do Sul e sigam a medida de retirar de Pretória os adidos militares decidida terça-feira pela maioria dos países da CEE. O ministro alemão federal dos Negócios Estrangeiros, Hans-Dietrich Genscher, declarou que a comunidade apreciará grandemente a maior solidariedade possível para com a sua posição «anti-apartheid», «por exemplo, se os Estados Unidos seguissem a opção europeia e retirassem o seu adido militar». Genscher falava na rádio sobre a decisão tomada por nove dos dez países da CEE (só a Grã-Bretanha se recusou) e ainda por Portugal e Espanha, de coordenar embargos em termos petrolíferos, de armamento e nuclear contra Pretória, de cortar os laços culturais e desportivos e de chamar os adidos militares.

PONTA DELGADA — O iate inglês «Amanda Girl» desapareceu no Atlântico Norte, dias depois de ter deixado o Porto de Ponta Delgada, informou ontem o Comando Naval dos Açores. O último contacto com terra do Trimaran pilotado por Jim Leiden foi a 9 de Agosto no Porto de Ponta Delgada. Após ter deixado a Ilha de São Miguel, deixou de haver notícias do iate. O Estado-Maior da Armada já solicitou ao Comando Naval dos Açores que desencadeie buscas para detectar o «Amanda Girl», considerado com «paradeiro desconhecido».

Vaga de greves em perspectiva no Brasil

O Brasil amanheceu hoje sob a ameaça de uma vaga de greves por reivindicações salariais, tendo 700 mil bancários iniciado uma paralisação de duração indefinida, que deverá interromper as operações financeiras em todo o país.

Os funcionários das instituições bancárias públicas e privadas pretendem obter aumentos salariais de 118 por cento, que possam ajudar a combater os efeitos de uma inflação que se situa actualmente nos 227 por cento.

Mas as entidades bancárias recusam-se a ceder às exigências

salariais dos seus funcionários, tendo proposto um máximo de 78 por cento de aumento. Plenários realizados nos últimos dias nas principais cidades brasileiras decidiram avançar com a greve previamente perspectivada para ter início hoje.

A secção de São Paulo da Confederação Nacional dos Trabalhadores das empresas de crédito (CONTEC), que representa cerca de 360 mil funcionários, votou às primeiras horas do dia a adesão à greve. Em Brasília, os cerca de 10 mil funcionários do Banco do Brasil, o Banco

Central, também votaram a favor da paralisação, enquanto é aguardada idêntica decisão no Rio de Janeiro.

Responsáveis governamentais e sindicais disseram esperar que cerca de 700 mil bancários participem na greve, apenas havendo a registar o acordo com as entidades de crédito.

Apesar da greve dos bancários ser a que mais atenções desperta actualmente, em virtude da sua importância e repercussões, as autoridades governamentais receiam que outros sectores de actividade registem paralisações nos próximos dias.

Os trabalhadores do comércio de minério e derivados do petróleo encontram-se nesse caso. Tendo o presidente do sindicato respectivo, António Gomes de Lima, anunciado que a greve pode ser iniciada ainda hoje.

Greves são igualmente previsíveis em vários sectores considerados essenciais.

O Presidente brasileiro José Sarney, segundo referiu nas últimas horas um assessor da Presidência, está muito preocupado com as perspectivas de paralisações e mandou preparar um esquema des-

tinado a reduzir os efeitos daquelas. Os contornos de tal esquema não foram ainda revelados.

Sarney entende que as greves nos sectores essenciais poderão aumentar a inflação e está disposto a não admitir aumentos salariais acima dos índices de subida dos preços ao consumidor.

Vários sindicatos estão a exigir ajustamentos salariais todos os trimestres, que são considerados como inflacionários pelos responsáveis governamentais pela economia, nomeadamente pelo ministro da Fazenda, Dilson Funaro.

Abdias Silva (NP)

SALVO POR INTERVENÇÃO DO EXÉRCITO LIBANÊS

Tentaram raptar o embaixador português em Beirute

O embaixador português no Líbano, Luis Gonzaga Ferreira, escapou ontem a uma tentativa de rapto por guerrilheiros muçulmanos — informou a emissora cristã «Voz do Líbano».

A tentativa de rapto teve lugar quando o carro em que o embaixador português seguia atravessava a linha verde para entrar no sector predominantemente muçulmano da cidade.

A emissora acrescentou que os atiradores dispararam sobre o carro, mas unidades do Exército libanês

que se encontravam num posto de controlo próximo, perseguiram-nos e escoltaram o automóvel do embaixador, de regresso a Beirute Oriental.

Fontes da Embaixada confirmaram o incidente e disseram que Gonzaga Ferreira não foi atingido pelos disparos, mas recusaram-se a fornecer mais pormenores.

«O embaixador tinha acabado de atravessar a linha verde e entrado em Beirute Ocidental quando os atiradores dispararam sobre a viatura diplomática e tentaram raptá-lo» — disse a «Voz do Líbano», acrescentando: «soldados do Exército libanês

intervieram, perseguindo os atiradores e ajudaram o carro do embaixador a regressar em segurança a Beirute Oriental».

O embaixador português seguia no carro com a mulher quando o veículo foi interceptado por três homens armados — disse o vice-cônsul da Embaixada, Anis Abdel-Malek.

«Tentaram raptá-lo, mas a Sexta-Brigada disparou contra os atacan-

tes e salvou-o» — acrescentou.

Abdel-Malek disse ainda que era a primeira vez em três semanas que o embaixador português tentava passar da sua residência, em Beirute Oriental, para a Embaixada, no sector Oriental da cidade.

A maior parte das passagens entre os dois sectores de Beirute está encerrada há semanas, na sequência de uma onda de raptos por milícias cristãs e muçulmanas.

Continua a violência nas ruas de Birmingham

A polícia deteve, nas últimas horas, 91 pessoas envolvidas em actos esporádicos de violência nas ruas de Birmingham, a segunda maior cidade britânica, anunciou ontem um porta-voz policial.

Registaram-se mais de 150 incidentes violentos e 23 pessoas foram feridas quando grupos de jovens arremessaram tijolos e garrafas contra a polícia de choque, disse o porta-voz.

Distúrbios de menor importância foram também referidos em duas outras áreas de Birmingham e na cidade vizinha de Coventry.

Mas as desordens não se apro-

ximaram da escala registada nos dois dias anteriores, quando o bairro de Handsworth, maioritariamente negro, foi devastado por tumultos nos quais morreram duas pessoas.

O chefe da polícia Geoffrey Dear disse aos jornalistas: «Estou confiante que o nível atingido pelas desordens decresça substancialmente até ao final da semana».

Mais de mil agentes da polícia, alguns lançando cargas de bastão contra jovens negros e asiáticos, não foram capazes de evitar que os focos de violência se espalhassem de Handsworth para outros bairros. — NP



BIRMINGHAM — Bombeiros observam os estragos causados por fogo posto nos correios depois de tumultos raciais que causaram três mortos.

Telefoto Reuter/NP-«Diário de Aveiro»



HOUSTON — A professora universitária Christa McAuliffe mostra orgulhosa a credencial de entrada no Centro Espacial de Houston onde vai treinar para uma missão do vaivém, tornando-se, assim, a primeira professora a voar no espaço. Telefoto Reuter/NP-«Diário de Aveiro»

Jovens norte-americanos suicidam-se cada vez mais

A taxa de suicídios entre os jovens norte-americanos triplicou num espaço de 30 anos atingindo «proporções dramáticas» — revelaram

terça-feira ao Congresso dos Estados Unidos várias individualidades.

Políticos, assistentes sociais e um rapaz de 16 anos testemunharam numa audiência do Congresso destinada a analisar os motivos por que

se suicidam os jovens e a criar programas de prevenção nas escolas.

Em 1981, data das últimas estatísticas, a taxa de suicídios entre os norte-americanos dos 15 aos 24 anos, foi de 12,3 por cento por cem mil — um aumento de 50 por cento em relação a 1970 e uma subida de

300 por cento de 1950 para 1980.

«O suicídio de jovens alcançou proporções dramáticas neste país» — advertiu o congressista Gary Ackerman.

«Meio milhão de jovens tentaram suicidar-se todos os anos e tragicamente, cinco mil conseguem os seus intentos», frisou. — NP

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Períodos de céu pouco nublado. Vento fraco ou moderado de sueste. Condições favoráveis à ocorrência de trovoadas nas regiões do centro e sul. Neblina matinal na faixa costeira.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (35/19) — Viana do Castelo (34/20) — Vila Real (34/18) — Porto (33/22) — Penhas Douradas (—/17) — Coimbra (36/21) — Cabo Carvoeiro (22/16) — Castelo Branco (36/20) — Portalegre (34/22) — Lisboa (30/19) — Évora (32/21) — Beja (33/20) — Faro (28/20) — Sagres (26/17) — Ponta Delgada (27/22) — Funchal (28/20).

SOL — Nascimento às 7,11. Ocaso às 19,50. LUA — Lua Nova — às 19,20 horas do dia 14/9. Bom tempo. Quarto Crescente — em 21/9 às 11,30 horas. Tempo incerto. Lua Cheia às 00,08 horas do dia 29/9. Tempo incerto.

MARÉS — (Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 1,24 e 13,36. Baixa-Mar às 7,03 e 19,31. (Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 1,17 e 13,31. Baixa-Mar às 7,14 e 19,54.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

CINEMAS

AVEIRO — Aveirense (23848) — «O Regresso do Soldado». Às 21.30. Maiores de 12 anos. Avenida (23343) — «Os Vencedores». Às 21.30. Não aconselhável a Menores de 18 anos. Estúdio 2002 (21152) — «Contos da Loucura Normal». Às 16 e 21.45. Interdito a Menores de 18 anos.

Estúdio Oita (29249) — «A Mulher Falcão». Às 17.30 e 21.30. Maiores de 12 anos. ÁGUEDA — S. Pedro (62837) — «Acidente no Luna Parque». Às 21.30. Não aconselhável a Menores de 18 anos. OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini 1 (64457) — «O Rio». Às 15.30 e 21.45. Maiores de 12 anos.

FARMÁCIAS

AVEIRO — Neto — Praceta Agostinho Campos, 13 — (23286) e Aristides de Figueiredo — Picota, Eixo — (93118). ÁGUEDA — Vidal — (62303). ALBERGARIA-A-VELHA — Ferreira Janeiro — (521160). ANADIA — Júlio Maia — (52924) e São José — Sangalhos — (741123). AROUCA — Santo António — (94245). CASTELO DE PAIVA — Adriano Moreira — (65440). ESPINHO — Santos — (720333). ESTARREJA — Sousa — (42354).

VILA DA FEIRA — Sousa — (33295). ÍLHAVO — Dinis Gomes — (22085) e Branco — Gafanha da Nazaré — (361576). MEALHADA — Miranda, Suc. — (22166) e Lucília Ruivo — Luso — (93108). MURTOSA — Portugal. OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Falcão — (62018). OLIVEIRA DO BAIRRO — Tavares de Castro — (741550). OVAR — Manuel Joaquim Rodrigues — (52226) e Resende — (53073). S. JOÃO DA MADEIRA — Da Praça — (22390). VALE DE CAMBRA — Matos — (42231).

RÁDIO

R.C.C. — EMISSOR DAS BEIRAS

RADIO CLUBE

PROGRAMA

6.45 — Abertura 7.00 — Jornal da Manhã 7.15 — Chocolate da Manhã 8.00 — Sintonia 10.00 — Colher de Pau

12.00 — Do Mar à Serra 12.30 — Jornal da Tarde 12.45 — Portugal de Lés-a-Lés 13.30 — Rock em Onda Média 15.00 — Noticiário 15.15 — Clube do Disco 16.30 — Futurama 18.00 — Aráuto 19.00 — Jornal da Noite 19.30 — Expresso da Noite 20.30 — O Mundo em Foco 21.30 — Ponto Final

TELEFONES DE URGÊNCIA

Table with columns for location (AVEIRO, AGUEDA, OVAR, OLIVEIRA DE AZEMÉIS, S. JOÃO DA MADEIRA, VILA DA FEIRA) and services (Bombeiros, Hospital, EDP, GNR, PSP, etc.) with corresponding phone numbers.

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

Festas Setembrinas (Vale de Cambra). Feira da Palhaça. Feira de S. João (Ovar).

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS ESTRANGEIRAS EM 11/9/85

(SEGUNDO INFORMAÇÃO DO BANCO TOTTA & AÇORES, AGÊNCIA DE AVEIRO)

Table of exchange rates for various countries including Africa do Sul, Alemanha Ocidental, Austria, Bélgica, Brasil, Canadá, Dinamarca, Espanha, E.U.A., Finlândia, França, Holanda, Irlanda, Itália, Japão, Noruega, Reino Unido, Suécia, Suíça, and Venezuela.

(a) Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 5 por mil.

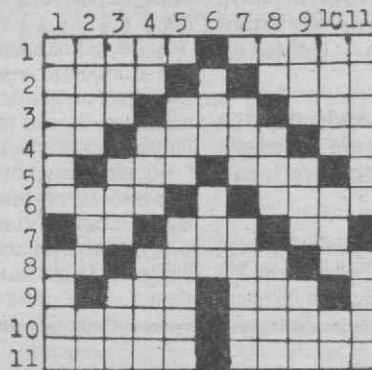
TELEVISÃO

HOJE

RTP-1: 12.00 — Abertura, 12.01 — Notícias, 12.05 — Espaço 12/13, 12.45 — Notícias, 13.00 — Vila Faia, 18.00 — Abertura, 18.02 — Tempo dos Mais Novos, 18.35 — Notícias, 18.50 — Desporto, 19.20 — Mulheres no Mundo, 19.55 — O Livro Grande de Petete, 20.00 — Telejornal, 20.27 — Boletim Meteorológico, 20.35 — Louco Amor, 21.15 — Triangular, 21.15 — A Bela Otero, 22.15 — A Bela Otero. AMANHÃ: 12.00 — Abertura, 12.01 — Notícias, 12.05 — Espaço 12/13, 12.45 — Notícias, 13.00 — Vila Faia, 18.00 — Abertura, 18.02 — Tempo dos Mais Novos, 18.35 — Notícias, 18.45 — Rafael, 18.55 — Notícias, 19.55 — O Livro Grande de Petete.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 73



HORIZONTAIS — 1 — Aveiro tem o seu; vestem-nas juizes e advogados. 2 — Tem muitos amarelos; o que é estar no Governo, para certos políticos. 3 — Por aqui se entra no Uganda; dizia-se muito ao telefone, noutros tempos; mal dos homens quando se apagar. 4 — Não está sã mas pouco falta; está no braço; a última nota de qualquer músico. 5 — Morre em Vila do Conde; qualquer cábula conhece esta preposição. 6 — Sem ela é difícil montar a cavalo; faz crescer o Mondego. 7 — As pontas de uma viúva; há em todos os hospitais; metade de oito que são só dois. 8 — Com esta se apanha o lixo, mas não todo...; na Figueira da Foz ou em Aveiro, é sempre muito bonito; quando acabar morre todo o mundo. 9 — Tola sem cabeça; nunca deu bom resultado. 10 — Abriu a caça a eles; não é língua de vaca, mas está morta. 11 — Ninguém consegue ler a notícia do seu; com que mais sonha qualquer alemão.

VERTICAIS — 1 — Na música há algumas e no trabalho também; está na época de lhe fazerem muitas promessas. 2 — Pode ser um animal ou uma bebedeira; mulher que não conheceu os sogros; o início de uma obra é sempre assim. 3 — Aveiro tem uma; a quem rezam os maometanos; assim começam as óites. 4 — Ouve-se muito nas telenovelas brasileiras; pode fazer bom vinho — ou vinagre; aqui sobe um tolo perfeito. 5 — Um amen incompleto; às vezes é feliz. 6 — Ouve-se no Campo Pequeno; o João desta é famoso personagem de um dos romances do Eça. 7 — O Papa faz muito; a Ásia com cinquenta a mais. 8 — O centro de Roma; aqui há aviões; medicação assim, não é injectável. 9 — Em Lisboa é canalizado; qualquer cadeia tem vários como este; se quer fechar o saco, faça-o. 10 — Ter muitos é ter idade; a Láctea é a galáxia a que pertence o sistema solar; o fim do fim. 11 — Há na Figueira — e em Aveiro também...; fruto especial que tem em si a cidade de Roma.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 73

Vertical words: PORTO, TOGAS, ASIA, MAMA, UGA, ALO, SOL, SA, UMEIRO, SI, A, AVE, ATE, N, SELA, E, ALVA, VA, AGA, IO, PA, ACASO, AR, O, OLA, IRA, O, VOTOS, LATIM, ORBITO, ALEMÁ.

Contribua para o desenvolvimento de Aveiro. Leia, assine e divulgue o «DIÁRIO DE AVEIRO»

Efemérides: o que tem acontecido a 12 de Setembro

Principais acontecimentos verificados a 12 de Setembro:

1927 — É celebrado o tratado de Alcanizes. 1383 — D. Fernando cria, na dependência dos municípios, o corpo de guerrilheiros, considerada a primeira organização policial em Portugal. 1683 — Levantamento do cerco de Viena. — Morre em Cintra o rei D. Afonso VI. 1772 — A Rússia toma aos persas Baku e Derben, no Caspio. 1801 — Alexandre I da Rússia anuncia a anexação da Geórgia. 1848 — A Suíça adopta nova constituição que se fundamenta numa união Federal com o Governo central. 1871 — Morre o escritor Júlio Dinis. 1888 — Nasce o actor francês Maurice Chevalier. 1890 — É fundada Salisbúria, na Rodésia. 1919 — Gabriele D'Annunzio dirige exercício não oficial italiano e toma Fiume. 1931 — O México é admitido na Liga das Nações. 1944 — As primeiras tropas norte-americanas entram na Alemanha, no decurso da Segunda Guerra Mundial. 1950 — O Parlamento britânico reúne-se em sessão de emergência para a discussão de medidas de defesa para a guerra da Coreia. 1953 — O então Senador democrata pelo Estado de Mas-

sachusetts, John Fitzgerald Kennedy, casa com Jacqueline Bouvier, em Newport, Rhode Island. 1964 — Tentativa de golpe de Estado no Vietname do Sul. 1968 — O Governo da Albânia decide retirar-se do Pacto de Varsóvia. 1970 — Guerrilheiros palestinos fazem explodir três aviões na Jordânia. 1971 — Os Estados Unidos e a União Soviética chegam a acordo sobre um sistema a adoptar em caso de acidentes nucleares. 1974 — O Imperador da Etiópia, Hailé Selassié, é deposto e preso na sequência de uma revolta, sendo proclamada a República. 1975 — O quinto Governo provisório português pede a demissão. 1980 — Os militares turcos tomam o poder. 1982 — Hua Guofeng, sucessor escolhido de Mao Tse-Tung, é deposto durante a primeira sessão do novo Comité Central do Partido Comunista da China.

Este é o duocentésimo quinquagésimo quinto dia do ano. Faltam 110 dias para o termo de 1985.

Pensamento do dia: «Os livros são um substituto da vida... E não têm sangue» — Robert Louis Stevenson, escritor inglês (1850—1894).

Um país em busca de auto-suficiência

Chuvas fartas mas atrasadas poderão comprometer o ano agrícola na Guiné-Bissau

As chuvas chegaram fartas mas atrasadas este ano, na Guiné-Bissau, e as consequências podem ser graves para as colheitas.

Um responsável do Gabinete de Planificação da Segurança Alimentar, afirma contudo ser ainda muito cedo para se tirarem conclusões.

A época chuvosa, que deveria ter-se iniciado em Maio, começou apenas na segunda quinzena de Julho, atrasando assim em mais de dois meses o ciclo das culturas pluviais (milho, sorgo, mandioca e camponês se atirou devido à sua experiência de seca dos anos anteriores.

No leste do país (zona mais afectada pelo sael e pela seca), uma grande quantidade de sementes lançadas à terra na altura que os camponeses aguardavam o início das chuvas (Maio) não vingou. As que nasceram encontram-se com espigas muito fracas e não darão qualquer rendimento.

Na zona norte da Guiné-Bissau, onde também houve um défice pluviométrico em relação ao ano passado e no mesmo período, verificou-se em Julho um ataque de gafanhotos que ficou combatido na devida altura, não tendo por isso provocado grandes danos às culturas.

No sul, considerado o celeiro do país devido à sua grande tradição no cultivo do arroz de bolanha, registou-se igualmente um grande atraso. Ali é necessário muita chuva em Maio e Junho para dessalinizar as bolanhas, já que o arroz não poderá ser transplantado se as bolanhas tiverem ainda influência da água salgada.

Durante o mês de Agosto, e nestes primeiros dias de Setembro, as chuvas têm caído normalmente, embora em níveis bastante inferiores em relação à média dos trinta últimos anos, mas ainda assim superiores em relação ao mesmo período de 1977, considerado o pior ano de seca desde a independência da Guiné-Bissau.

No entanto, e segundo o responsável da planificação da segurança alimentar, a pluviometria nos meses de Agosto e Setembro não poderá compensar os dois meses de atraso, «sendo ainda necessário que chova

bem até fins de Outubro para que as culturas de arroz de bolanhas (maior produção no país) possam desenvolver-se convenientemente».

Cerca de 80 por cento da produção do arroz da Guiné-Bissau é das bolanhas e mais de 80 por cento das bolanhas são de água salgada necessitando assim de grandes quantidades de chuva. O arroz de sequeiro é produzido em quantidade bastante reduzida, dando para alimentar os camponeses apenas até fins de Dezembro.

No interior do país verificou-se também um aumento da área cultivada de cerca de 20 por cento em relação ao ano anterior, mas tal não significa aumento de rendimento pois na Guiné-Bissau, dada praticamente a inexistência de um processo de irrigação, as chuvas são o factor determinante de um bom ou mau ano agrícola.

O principal estrangulamento no campo agrícola continua a ser a falta de estímulo para aumentar a produção. O produtor, em contrapartida, não encontra para adquirir nas lojas os produtos que não produz e de que necessita.

No sentido de melhorar a situação, o Banco Mundial financiou um estudo de preços aos produtos

rurais que tem como objectivo principal a valorização do dia de trabalho do camponês no campo e dos preços reais viáveis a praticar nos produtos agrícolas.

Também o Governo da Noruega financiou, num montante de 291 mil dólares, a primeira fase de um projecto que visa a criação de um fundo nacional de desenvolvimento que vai permitir financiar projectos de produção com as receitas da comercialização dos donativos alimentares.

O financiamento da Noruega será destinado ao pagamento de peritos e à instalação em Bissau do «bureau» do fundo que será gerido por um conselho de administração.

A crescer às dificuldades, verificou-se um grande atraso na chegada de factores de produção tendo o Ministério do Desenvolvimento Rural e Pescas iniciado a campanha agrícola com o «stock» do ano passado.

Do mesmo modo o país tem-se debatido com a falta de sementes de amendoim, situação que se encontra ainda à espera de solução.

O processo de reestruturação do comércio iniciado no ano passado tem sido muito lento porque o país

não dispõe ainda de estruturas capazes de fazerem um aprovisionamento regular de produtos nas zonas do interior, situação que impede que os produtos agrícolas não passem pelos circuitos legais de comercialização.

Este é um aspecto fundamental para modificar o comportamento do camponês perante os circuitos legais de comercialização.

No que respeita à ajuda alimentar, vários países responderam favoravelmente nomeadamente Japão, França, Bélgica, Paquistão e a CEE, sendo ainda aguardada até fins de Novembro a chegada de mais donativos de géneros alimentícios que permitam cobrir o défice de 35 mil

toneladas de cereais estimado para este ano.

O responsável da segurança alimentar informou que nem o aumento de preço dos produtos agrícolas (no início deste ano, em 60 por cento) afectará o aumento da produção.

«Isto só poderá acontecer quando o Governo tiver capacidade de colocar no mercado os produtos importados de que o camponês necessita, o que só poderá acontecer com o apoio da comunidade internacional que, infelizmente, não tem correspondido aos nossos pedidos de ajuda», concluiu.

Por Carolina Morgado (NP)

Catástrofe ferroviária

Cont. da 1.ª página

Uma delegação governamental, chefiada por Mário Soares, saiu ontem à noite de Lisboa para Viseu para acompanhar «in loco» a assistência das vítimas do acidente ferroviário ocorrido próximo de Mangualde.

A equipa governamental é composta nomeadamente por Mário Soares, Eduardo Pereira e Maldonado Gonelha.

em Nelas, depois o chefe da estação, que estava bem ao lado da minha janela, mandou o comboio seguir» — disse Ana Emilia.

Logo a seguir aconteceu o desastre «senti qualquer coisa a estremecer, uma pancada forte, peguei nos meus quatro filhos e comecei a gritar, quando as labaredas entravam pelas janelas, só tive tempo de saltar pela janela» — disse.

SUD PAROU EM NELAS

LUTO NACIONAL

O comboio Sud-Express, que ontem chocou com um comboio regional, parou algum tempo na Estação de Nelas — disse a emigrante Ana Emilia Paiva Nunes.

Ana Emilia Paiva Nunes, grávida de cinco meses, seguia no Sud, juntamente com quatro filhos e o marido, rumo a Paris.

«Lembro-me que o Sud parou algum tempo

O Primeiro-Ministro decretou ontem três dias de luto nacional, informou fonte oficial.

«O Primeiro-Ministro, ouvido o Presidente da República, a quem contactou para o efeito, decretou três dias de luto nacional, tanto mais que em dois dias sucessivos se registaram duas catástrofes na região de Viseu», disse o porta-voz do Primeiro-Ministro.

Ardeu mais floresta

Cont. da 1.ª página

Figueiró dos Vinhos e Chaves ainda não foram contabilizados pela DGF é de prever que 1985 entre na história dos incêndios como o segundo pior ano de sempre.

Até 8 de Agosto, a situação não era dramática. Tinham-se registado 801 incêndios, a que correspondeu a devastação de 5.679 hectares de floresta. A 31 de Agosto o total de incêndios aumentou para 3.658 e a área de floresta ardida passou para 41.500.

Nos primeiros sete dias de Setembro, e ainda segundo dados da DGF, registaram-se mais 616 incêndios, sendo consumidos 3.420 hectares de floresta.

Os números fornecidos pela DGF não entram em linha de conta com o incêndio que deflagrou domingo na Serra do Freixal e que provocou a morte de 14 bombeiros da Corporação de Armamar, arredores de Peso da Régua.

Além da morte dos «soldados da paz», os incêndios, que têm devas-

tado sobretudo as regiões norte e centro, vão ter consequências negativas na economia do País, agravadas a falta de madeira de pinho para a indústria nacional, o que se vem acentuando desde 1978.

As estatísticas sobre fogos florestais continuam relativamente inexatas, embora tenham melhorado nos últimos anos. Até 1974, os cálculos de áreas anualmente eram feitos a partir dos números obtidos com as áreas ardidas em matas do Estado, acrescentando-se, por cálculo mais ou menos aleatório, números de áreas ardidas em matas particulares.

A partir de 1975 passou-se a contabilizar a área consumida através dos cálculos feitos «in loco» pelas corporações de bombeiros.

Desde 1979 que a Direcção-Geral de Florestas procura, com base nos dados fornecidos pelos bombeiros, acrescido com os que obtém através das direcções regionais do Ministério da Agricultura, coligir dados mais exactos sobre áreas florestais ardidas.



KYOTO (JAPÃO) — O Primeiro-Ministro Felipe Gonzalez durante visita a Templo Dourado na parte velha da cidade. Telefoto Reuter/NP — «Diário de Aveiro»



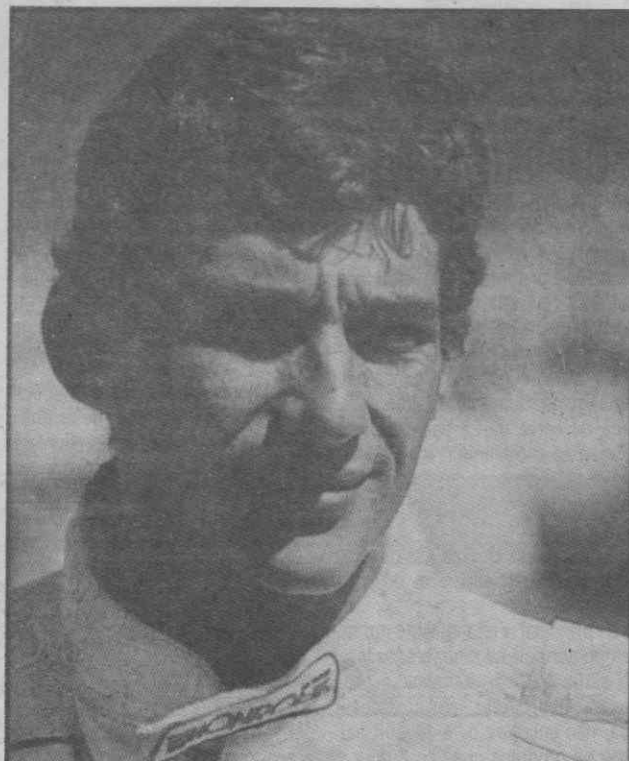
ATLANTIC CITY (NOVA JÉRSIA) — Candidatas ao título de «Miss América» saem da água de uma praia durante sessão fotográfica. Telefoto Reuter/NP — «Diário de Aveiro»

G.P. DA ÁFRICA DO SUL

Governo brasileiro proíbe a participação de Piquet e Senna



Nelson Piquet



Ayrton Senna

O ministro dos Negócios Estrangeiros do Brasil, anunciou que os condutores de Fórmula Um Nelson Piquet e Ayrton Senna, estão «legalmente proibidos» de participar no Grande Prémio da África do Sul.

Olavo Setúbal, que defendeu também a transferência daquele Grande Prémio para outro local, pediu à Federação Brasileira de Automobilismo que «reúna esforços» com a Federação Internacional (FISA), e outros organismos «no sentido de

transferir a competição para outro país».

«Se a transferência se concretizar — disse — evitará dificuldades aos condutores brasileiros que estão legalmente impedidos de participar em qualquer competição em território sul-africano».

O «telex» enviado à Federação Brasileira sublinha que a decisão divulgada, baseia-se na recente ordem governamental que proíbe qualquer intercâmbio cultural, artis-

tico ou desportivo com a África do Sul.

O ministro considerou ainda que uma alteração do local do Grande Prémio «estará de acordo com as posições assumidas pela opinião pública brasileira e mundial, reflectindo as declarações de protesto de outros condutores, como Niki Lauda».

O campeão de Fórmula Um, anunciou esta semana que estava contra o Grande Prémio da África do

Sul, a realizar a 19 de Outubro, tendo sugerido que se fizesse a sua transferência para outro local.

Nelson Piquet, da equipa da Brabham, já conquistou dois títulos, em 1981 e 83 mas, já anunciou que correrá pela Williams no próximo ano.

Ayrton Senna, relativamente mais novo nas competições de Fórmula Um, corre pela Lotus.

Nenhum dos dois condutores brasileiros aspira ao título mundial deste ano.

José Torres está satisfeito com o comportamento da Selecção

«O jogo com o Racing de Estrasburgo correu de acordo com as nossas pretensões e encontro-me naturalmente satisfeito» — disse o seleccionador nacional José Torres.

«Os jogadores actuaram de acordo com as suas possibilidades e o encontro forneceu boas indicações relativamente à forma como poderão jogar

na Checoslováquia — acrescentou.

«Não vamos embandeirar em arco e pensar que por termos ganho ao Estrasburgo poderemos repetir o triunfo na Checoslováquia. Temos de continuar a trabalhar para isso» — acentuou.

José Torres admitiu que possa convocar outros jogadores para o

trabalho da Selecção, nomeadamente Jaime Pacheco, ainda antes do jogo com a Checoslováquia, a 25 de Setembro.

O antigo internacional do Benfica disse estar «muito contente» com o trabalho dos defesas centrais, impedido que está de contar com a colaboração de Eurico.

«Dispomos de três centrais e qualquer deles em condições

de jogar» — acrescentou.

José Torres lamentou nas suas declarações a morte do seleccionador escocês, Jock Stein, que faleceu vítima de um ataque cardíaco.

«Não sabia da morte de Stein, é uma notícia triste e lamento muito que tenha acontecido nessas circunstâncias a um homem que deu muito ao futebol» — frisou.

Escócia e País de Gales empataram a um golo

A Escócia aumentou a esperança de participar na final do «Mundial» no México, após ter empatado 1-1 com o País de Gales.

A Escócia só conseguiu o empate aos 80 minutos, com golo de Cooper, através da transformação de uma grande penalidade muito contestada pelos galeses.

O País de Gales que dominou o

encontro, assustou seriamente a Escócia com o golo do avançado do Manchester United, Hughes, aos 12 minutos, vencendo ao intervalo por 1-0.

A dez minutos do final do encontro, Cooper proporcionou à sua selecção o empate.

O golo surgiu na conversão de uma grande penalidade decidida

trovera decisão de uma penalidade teve como consequência a derrota do jogo de qualificação frente à Escócia e o fim da esperança de integrar a final do Campeonato Mundial de Futebol.

pelo árbitro Jan Keizer, por considerar que o defensor galês, David Phillips, tocara com a mão na bola, falta que o País de Gales protestou.

Para o País de Gales repetiu-se o drama de 1977, no qual uma con-

FLAMENGO É DESTINO DE SÓCRATES

O futebolista brasileiro Sócrates vai representar o Flamengo do Rio de Janeiro — afirmou ontem o vice-presidente do clube Joel Teppet.

Teppet disse na televisão que as direcções do Flamengo e do Fiorentina chegaram a acordo para a transferência do jogador.

Sócrates irá receber um salário mensal de 10 mil dólares de acordo com o contrato de um ano, além de

uma percentagem da bilheteira no encontro amigável entre o Fiorentina e o Flamengo a disputar em Itália no próximo ano.

Sócrates é o terceiro jogador brasileiro a regressar ao seu país depois de jogar em Itália. Nos dois últimos meses abandonaram o futebol italiano o avançado Zico, que assinou pelo Flamengo e o centro-campista Falcão, que ficou vinculado ao São Paulo.

Vaguense organiza torneio

Está marcada para a noite de amanhã, a jornada inicial do Torneio de Futebol, organizado pelo Vaguense, com os jogos Gafanha-Nege (20.30 horas) e Vaguense-FIDEC (22.30).

Este torneio, que tem lugar uma semana antes do arranque oficial do Campeonato Distrital da I Divisão aveirense, onde as quatro equipas militam, vai servir de rodagem, es-

perando-se desde já que o público, habituado a presenciar um bom espectáculo, venha a comparecer em força a apoiar cada um dos conjuntos.

A final disputar-se-á na tarde de domingo, e será procedida do jogo de apuramento para o 3.º e 4.º lugares.

Os jogos disputar-se-ão no Estádio Municipal de Vagos.

O F.C. PAMPILHOSA COMEMORA O 55.º ANIVERSÁRIO

No âmbito do seu 55.º aniversário o Futebol Clube da Pampilhosa vai levar a cabo várias iniciativas dentre as quais se destacam dois arraiais, prova de tiro aos pratos, torneios de ténis de mesa, damas e xadrêz e ainda um desafio de futebol.

Assim, amanhã, pelas 22 horas, iniciar-se-ão as comemorações com um arraial que será abrilhantado pelo conjunto «Projecto».

No sábado haverá uma prova de tiro aos pratos, que tem o período de treino marcado para as 10 horas e a prova será disputada pelas 14. Uma

hora mais tarde iniciar-se-ão, nas instalações da sede do clube, torneios de ténis de mesa, damas e xadrêz. A noite será preenchida por arraial popular que terá lugar no recinto da sede do clube a partir das 22 horas.

Uma prova de atletismo e as finais dos vários torneios preencherão a manhã de domingo. À tarde, pelas 16 horas, será feita a apresentação da equipa de futebol sénior do F.C. Pampilhosa (1.ª divisão A.F. Coimbra) que disputará um encontro de futebol com o G.D. Tabuense.

Treinador da Selecção Escocesa morre de ataque cardíaco

O treinador da Selecção Escocesa, Jock Stein faleceu após ter assistido ao jogo que a sua equipa realizou com o País de Gales vítima de um ataque cardíaco.

Stein, 62 anos, faleceu vítima de um ataque cardíaco, momentos depois do jogo.

O técnico dirigia a Selecção Escocesa desde Outubro de 1978 e já tinha sido vítima de um ataque cardíaco em 1977.

O técnico da Selecção do País de Gales afirmou ter presenciado a morte de Jock Stein, o qual na sua opinião estava muito tenso durante o encontro.

Stein era uma das mais conhecidas figuras do futebol inglês, tendo jogado como defesa no Albion Rovers, Llanelli, Celtic e Dunfermline, onde também foi técnico.

A sua carreira atingiu o auge na equipa do Celtic, equipa onde ele foi «capitão», na altura em que o clube escocês venceu a Taça dos Campeões Europeus em 1967.

O jogo, realizado em Cardiff, contou, para a fase de qualificação para a final do «Mundial» no México, e a Selecção Escocesa aumentou a esperança e participar no Campeonato do Mundo após o empate por 1-1.

HIPISMO

I Concurso Nacional de Ensino da Curia

A Junta de Turismo da Curia organiza no próximo fim-de-semana (14 e 15), uma prova hípica, o I Concurso Nacional de Ensino da Curia.

Para esta prova vigorarão as normas da Federação Equestre Portuguesa e da Federação Equestre In-

ternacional. Além da Junta de Turismo da Curia fazem parte da comissão organizadora o eng.º Fernando Costa e Almeida e Equus Centri.

Aquela prova conta ainda com o patrocínio da Federação Equestre Portuguesa.

TÉNIS

Connors castigado em 42 dias

O norte-americano Jimmy Connors foi suspenso dos torneios do Grande Prémio por 42 dias por ter violado o código de conduta do Conselho Profissional de Ténis — informou ontem este organismo.

A suspensão de Connors principiou ontem e deve-se ao facto de nos últimos 12 meses o tenista ter sido

multado em mais de 7.500 dólares. Connors ultrapassou aquela quantia no Open dos Estados Unidos quando foi multado em 2.500 dólares no encontro com o checoslovaco Ivan Lendl, nas meias-finais.

Connors também já tinha sido multado em 1.500 dólares no Open do Canadá o mês passado.

Faça-se assinante do

«DIÁRIO DE AVEIRO»

Contacte-nos na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.ºB — Telefone 24601.

PEQUENOS ANÚNCIOS

GRÁTIS

Propriedades

- **VIVENDAS** desde 2.000 contos. Telef. 21434 — Aveiro.
- **MORADIAS** vendem-se. Telef. 26560 — Aveiro.
- **T1**. Centro da cidade. Telef. 21434 — Aveiro.
- **T4**. Duplex, vende-se. Rua da Oita, 3-r/c dt.º — Aveiro.
- **T2**. vende-se. Barra. Telef. 21052/29177 — Aveiro.

Alugueres

- **QUARTO** aluga-se. Rua do Carril, 64-1.º. Telef. 25927 — Aveiro.
- **ESCRITÓRIOS** alugam-se. Av. Lourenço Peixinho, 173 — Aveiro.
- **LOJAS** alugam-se. Telef. 26560 — Aveiro.
- **ESCRITÓRIOS** alugam-se. Telef. 26560 — Aveiro.

Pedidos

- **COMMISSIONISTA** precisa-se. Telef. 24961 — Aveiro.

• **VENDEDOR** materiais construção, precisa-se. Apartado 23 — Aveiro.

• **VENDEDORES/AS** de publicidade: Empresa dedicada à edição e comércio de publicidade em publicações oficiais selecciona candidatas para complemento dos seus quadros. Resposta com «curriculum» ao jornal n.º 500.

Ofertas

• **ESTOFADOR-DECORADOR**. Ria — Rua Clube dos Galitos, 25. Telef. 26555 — Aveiro.

Vendas

- **PIONEER**, 1500, 97.500\$00. Telef. 21598 — Aveiro.
- **MÁQUINA** de fabricação de redes, em arame plastificado, arame zincado, malhas desde 30 mm até 100 mm. Ver no n.º 62 — Telef. 361160. Gafanha da Nazaré.

Diversos

• **DISCOTECA «ESTÚDIO 1»**. Oita. Telef. 27942 — Aveiro.

• **JEAN CABELEIREIRO** desloca-se a Paris de 6 a 10 de Setembro para assistir ao lançamento da nova linha Outono/Inverno. Rua José Estevão n.º 29-1.º F. — Telef. 23719 — Aveiro.

• **DECORAÇÕES** de interiores. Telef. 23469 — Aveiro.

• **CIDEL** — agente Philips. Telef. 25071 — Aveiro.

• **ADVOGADO** Rui Basto. Telef. 62604 — Águeda.

• **INTER-SPORT 2002**. Desporto jovem. Aveiro.

• **LOJA DAS MEIAS**. Telef. 22454 — Aveiro.

• **CHURRASQUEIRA «A SALINA»**. Visite-a. Aveiro.

• **GELATARIA PINGUIM**. Centro Oita. Aveiro.

• **SALÃO ROMA**. Cabeleireira. Telef. 28589 — Aveiro.

• **CAFÉ MIMO**. S. Bernardo. Telef. 24950 — Aveiro.

• **O PETISCO** serve pratos económicos, desde 200\$00. Também serviço de casamentos, baptizados e outros banquetes, em salão próprio. Rua do Gravito, 10. Telef. 29236 — Aveiro.

• **STAND VELOMOTORES-MOTORIZADAS**. Telef. 29359 — S. Bernardo.

• **TALHO** Pedro Alberto. Rua Cônego Maio, S. Bernardo.

• **CONSULTAS NATURISTAS**. Centro Dietético Girassol. Telef. 23768 — Aveiro.

Trespases

• **PASTELARIA LUZITA**, trespassa-se, com fabrico próprio, salão de chá, junto ao tribunal. Rua Capitão Sousa Pizarro, 17. Telef. 23084 — Aveiro.

• **CAFÉ** trespassa-se. Central. Telef. 62856 — Águeda.

• **SNACK-BAR «ET»**. Centro Oita. Telef. 26560 — Aveiro.

• **RESIDENCIAL** em Estarreja, 30 quartos, trespassa-se. Telef. 26560 — Aveiro.

Automóveis

• **RENAULT 4L**, caixa alta, vende-se. Telef. 742327 (depois 19 horas) — Anadia.

• **SIMCA 1100**, 1976. Mini 1000, 1974, vendem-se. Rua Direita, Bloco F2-Cave-Esq. — Aradas — Aveiro.

PRECISA-SE

EMPREGADO/A QUE SAIBA FALAR E REDIGIR EM FRANCÊS, COM ALGUMA EXPERIÊNCIA DE:

- ESCRITÓRIO
- OPERADOR DE COMPUTADORES

CONTACTAR:
TELEF.: 94215 — COSTA DO VALADO.

COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

1. — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO. Apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar. No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar. Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15\$00 por cada palavra além das cinco.
2. — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada. Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras, juntará tantos selos de 15\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações «Telefone» ou «Rua das» contam apenas como uma palavra.

VENDEM-SE

LOTES DE TERRENO PARA CONSTRUÇÃO EM TABOEIRA.

INFORMAÇÕES PELO TELEFONE 25240 (AVEIRO), DENTRO DO HORÁRIO COMERCIAL

GERAL

BEIRAS CONTINUAM A ARDER

Fogo à porta de Góis

— Bombeiros falam de origem criminosa

Quatro serras próximas da vila de Góis foram, ontem, pasto de chamas, devido à acção de mão criminosa, segundo uma fonte dos Bombeiros Voluntários locais.

O comandante afirmou que o fogo, que deflagrou cerca das 21 horas de terça-feira, foi precedido de uma chamada telefónica dando um falso alarme de incêndio em Alvares, a cerca de 40 quilómetros da vila.

«Os carros foram para Alvares e começou a arder a 200 metros da vila de Góis» — disse o comandante José Pereira de Carvalho.

Acrescentou que terão sido esvaziados intencionalmente depósitos de água dos Serviços Florestais, localizados no meio da serra.

Todos os meios aéreos da Lousã bem como uma brigada heli-transportada, foram empregues no combate ao incêndio, que deflagrou numa casa abandonada à entrada da vila.

O fogo declarou-se durante a noite

numa zona de minas de volfrâmio. «Aquilo é só buracos e lamento dizer que não enviei os meus homens para lá de noite porque era lançá-los para um perigo escusado», disse José Pereira de Carvalho.

Segundo o comandante, há um rede organizada de incendiários responsáveis por uma série de fogos ocorridos na região nos últimos tempos.

«Há um mês, disse, foram encontrados em Alvares dispositivos incendiários, entregues à Polícia Judiciária e há três dias foi detectada uma vela no local onde já se registaram

seis incêndios durante o Verão».

Um incêndio também de grandes proporções, que estava a lavrar ontem na zona de Fazio-Pampilhosa, já destruiu várias casas e a capela da Malhada — disse um responsável dos Bombeiros Voluntários da Pampilhosa da Serra.

O sinistro tinha ontem à tarde uma frente aproximada de 30 quilómetros e já atingira três concelhos: Pampilhosa da Serra, Góis e Arganil.

Mais de 300 homens, incluindo populares, estão a tentar apagar o incêndio, que poderá ter origem criminosa, segundo o mesmo responsável pela corporação da Pampilhosa.

Várias residências e quintas de nove aldeias da região estavam ameaçadas pelo sinistro, que já des-

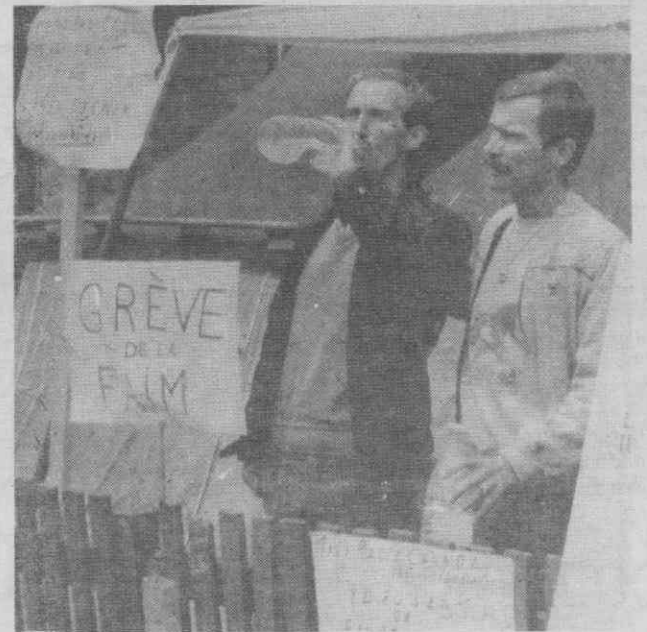
truiu também muita mata, eucalipto e oliveiras.

No concelho de Condeixa lavrou igualmente com intensidade um incêndio, que se terá reacendido de um outro ocorrido no dia anterior, disse uma fonte dos bombeiros locais.

O mesmo informador adiantou ser imprevisível quando é que o sinistro viria a ser dominado, embora não se previsse que o fogo ameaçasse povoações próximas.

Para além dos Bombeiros de Condeixa combatiam o incêndio as corporações de Penela, Sourê, Marinha Grande, Pombal e Ansião.

Entretanto, incêndios que têm ocorrido ultimamente na zona de Castanheira de Pera queimaram os cabos telefónicos daquela região.



MONTREAL — Dois homens em greve de fome há 48 dias exigem que o Papa revele o terceiro segredo de Fátima. Na foto, um deles bebe água de uma garrafa, o único alimento ingerido durante esta greve de fome. *Telefoto Reuter/NP-«Diário de Aveiro»*

Em Vagos, PSD já tem candidato para a Câmara Municipal

O dr. João Rocha, que presentemente desempenha funções de vereador permanente no município vaguense, será o candidato pelo PSD à Câmara nas próximas eleições autárquicas — soube este Jornal, junto do seu gabinete de apoio.

A escolha, que como nos foi adiantado foi por unanimidade, ocorreu numa recente reunião da Comissão Política Concelhia, de que aliás João Rocha é presidente.

O antigo adjunto de Raimundo Rodrigues, que foi governador civil no princípio da década de oitenta, é assim o primeiro cabeça de lista a

anunciar oficialmente a sua candidatura ao poder autárquico local, prevendo-se que dentro em breve também o CDS o venha fazer.

Tanto quanto sabemos, as listas do PSD encontram-se praticamente concluídas, e a seu tempo serão divulgadas.

Entretanto, a fim de inaugurar a nova sede daquele partido, desloca-se a Vagos, no próximo dia 21 (sábado), o Prof. Cavaco Silva. Do programa da visita, a ser cuidadosamente preparado, contará um almoço com algumas dezenas de militantes e simpatizantes.



MONTPLIER (FRANÇA) — Aspecto de uma floresta a arder. No combate ao incêndio ficaram feridos 7 bombeiros. *Telefoto Reuter/NP-«Diário de Aveiro»*

Última página

BISPO TUTU CONTRA ESTADO DE EMERGÊNCIA

Nobel da Paz ameaça convocar greve nacional de negros sul-africanos

O Nobel da Paz, bispo Desmond Tutu, ameaçou ontem, em Pietermaritzburg, convocar uma greve de ficar em casa dos negros sul-africanos.

Tutu disse numa conferência de 400 clérigos que o Governo devia levantar o estado de emergência, retirar as tropas dos bairros negros sul-africanos e libertar ou julgar os detidos.

Se isso não acontecer, «darei às pessoas para se abastecer, não saírem para as ruas, permanecerem dentro de casa e para as crianças não irem à escola, durante uma semana», acrescentou.

Disse ainda que o protesto deve ocorrer nos finais de Outubro.

BOTHA DIZ QUE NEGROS DOS BANTUSTÕES TERÃO CIDADANIA

O Presidente sul-africano Pieter Botha disse ontem que a África do Sul está preparada para devolver a cidadania aos negros, que a perderam devido à política do «apartheid».

Botha disse numa reunião do Partido Nacional, realizada em Bloemfontein que o seu Governo negociará os termos dessa devolução com os dirigentes de quatro bantustões negros independentes, cujos habitantes viram ser-lhes retirada a cidadania sul-africana.

A política dos bantustões tem sido uma peça-chave do «apartheid», destinada a assegurar a dominação branca.

EMPRESÁRIOS SUL-AFRICANOS REÚNEM-SE COMO A.N.C.

Importantes empresários sul-africanos reúnem-se amanhã, sexta-

feira, em Lusaca, com dirigentes do Congresso Nacional Africano (ANC), revelaram ontem fontes governamentais zambianas.

As fontes disseram não poder divulgar as identidades dos homens de negócios da África do Sul, apenas adiantando que são sul-africanos e representam os maiores grupos privados do país.

O ANC é a maior organização de guerrilha sul-africana e clandestina e tem a sua sede em Lusaca.

Johnstone Makatini, director do Departamento Internacional do ANC, disse que os empresários terão de tomar uma «posição contra o moribundo regime e adoptar uma estratégia de futuro que não faça causa comum com o regime e com um sistema que está completamente votado ao fracasso».

«Lutamos por um Governo baseado no consentimento dos governados e isso só pode ser alcançado através do sufrágio universal, exercido por todo o povo sul-africano», acrescentou.

GOVERNO PORTUGUÊS VAI ESTUDAR AS SANÇÕES IMPOSTAS PELA CEE À ÁFRICA DO SUL

O Governo português vai examinar em breve o pacote de medidas

contra a África do Sul aprovadas pela CEE na reunião do Luxemburgo — disse hoje à Agência NP fonte oficial.

O porta-voz do ministro dos Negócios Estrangeiros recordou que Portugal participou na reunião do Luxemburgo como observador e não com estatuto pleno.

«O Governo português examinará

agora o pacote de medidas da CEE» — acrescentou.

Entre as várias sanções decididas pela CEE contra a África do Sul incluem-se a retirada dos adidos militares acreditados em Pretória e a suspensão das vendas ou compras de material militar àquele país. — (NP)



SOWETO (ÁFRICA DO SUL) — Aspecto de uma camioneta incendiada ainda a fumar.

Raptada uma filha do Presidente do Salvador

— DOIS GUARDA-COSTAS ASSASSINADOS

Dois homens armados raptaram terça-feira a filha do Presidente salvadorenho, José Napoleón Duarte, arrancando-a do automóvel pelos cabelos e matando dois dos seus guarda-costas.

Inês Guadalupe Duarte, a filha mais velha do Presidente, foi raptada quando chegava à Universidade Nova de São Salvador, na tarde de terça-feira, disse o porta-voz das Forças Armadas, coronel Carlos Aviles.

Os raptadores dispararam sobre os dois guarda-costas: um morreu imediatamente e o outro faleceu mais tarde no Hospital Militar, informou a polícia.

Um coronel do Exército na reserva disparou sobre os atacantes, mas aparentemente falhou.

Depois do rapto, foram encerradas todas as vias de acesso à capital e as forças de segurança impediram toda e qualquer pessoa de entrar ou sair da cidade. O Exército iniciou uma poderosa acção de busca, recorrendo ao uso de helicópteros para tentar localizar os raptadores.

Fistemughas disseram que Inês Duarte estava a arrumar o seu jipe

junto da Universidade quando surgiu o segundo veículo, do qual saíram disparos para os pneus do jipe e sobre os guarda-costas.

Os raptadores arrancaram-na do interior do veículo pelos cabelos.

«Nós vimos-la a lutar com os homens, eles começaram a disparar e nós atiramo-nos para o chão», disse uma testemunha. «Quando eles acabaram, ela tinha desaparecido».

Estações de rádio da capital disseram que o porta-voz do Presidente lhes tinha dado ordens para não transmitirem notícias sobre o rapto.

A autoria deste não foi reinvin-

dicada de imediato.

Inês Duarte, de 35 anos, é directora da rádio Chain, a emissora do Partido Democrata Cristão no poder.

e estuda na Universidade Nova. Tem três filhos e é divorciada de Alfredo Navas, é a mais velha dos seis filhos de Napoleón e Inês Duran de Duarte.



TOKUNOSHIMA — Shingechiyo Izumi, o homem mais velho do nosso planeta, com 120 anos de idade.

PELO MUNDO

BOMBA NA CAPITAL DO IRÃO

Três pessoas ficaram feridas quando uma bomba de fraca potência deflagrou ontem num carro no centro de Teerão — informou a agência IRNA. A agência iraniana não forneceu mais pormenores sobre a explosão. Por outro lado, a Marinha iraniana apresou hoje um navio com «carga suspeita» e escoltou-o até um dos portos no Golfo Pérsico para inspecção — informou a IRNA. O navio, que não foi identificado, foi apresado à entrada do Estreito de Omuz, no terceiro incidente do género nos últimos dias. Em terra, soldados e a aviação do Iraque tentam repelir forças iranianas no terceiro dia consecutivo de combates numa região montanhosa do norte do Iraque.

CONDENADO EXECUTADO NO TEXAS

O condenado Charles Rumbaugh foi ontem executado com uma injeção letal na cadeia de Huntsville, Texas, depois de ter passado 10,5 anos na cela da morte. Rumbaugh, de 28 anos, cometeu o seu primeiro crime quando tinha 6 anos e, aos 17, foi condenado à morte por ter assassinado um joalheiro durante o roubo de 54 dólares. Rumbaugh foi o décimo homem executado no Texas desde que este Estado restabeleceu a pena de morte em 1982.

IRA MATOU INFORMADOR DA POLÍCIA

O Exército de Libertação Nacional Irlandês (INLA) reivindicou ontem a responsabilidade do assassinio de um homem que acusou de ser um informador da polícia. O corpo da vítima foi encontrado pela polícia junto da fronteira com a República Irlandesa e nas proximidades de um posto de controlo na estrada Belfast-Dublin. O INLA, um dos grupos de guerrilha que luta contra o domínio britânico na Irlanda do Norte, afirmou num comunicado ter assassinado o homem, identificado como sendo James Burnett, 20 anos, depois de ele ter confessado que era um informador da polícia. No princípio desta semana, uma outra organização de guerrilha, o Exército Republicano Irlandês (IRA), assumiu a responsabilidade da morte de um casal de Belfast que acusou de ser informador da polícia.

PAÍSES OCIDENTAIS VÃO ABANDONAR A UNESCO?

A UNESCO iniciou ontem uma série de encontros que poderão determinar se a Grã-Bretanha e outros países ocidentais abandonam ou não a organização. Durante uma sessão de duas semanas, o órgão executivo da Organização Educacional, Científica e Cultural das Nações Unidas (UNESCO), composto por 50 países, fará os preparativos finais para a 23.ª Conferência Geral da Organização, a realizar de 8 de Outubro a 12 de Novembro em Sofia. A Conferência Geral, que aprovará o programa e o orçamento da UNESCO para 1986-1987, terá a participação de delegados da maioria dos 160 membros da organização e de uma missão de observadores norte-americanos.

LÍDER DE GOLPE NA TAILÂNDIA ENCONTRA-SE EM SINGAPURA

Singapura confirmou ontem oficialmente, pela primeira vez, a presença do líder do golpe abortado de segunda-feira na Tailândia. O Ministério dos Negócios Estrangeiros disse num comunicado que estavam a ser efectuadas diligências para a partida do coronel Manoon Ropkachorn, mas não revelou qual o destino. O Ministério também desmentiu notícias publicadas pela imprensa de Banguécoque de que aquele militar procurará asilo político em Singapura. Não revelou, todavia, onde Manoon se encontra detido, mas diplomatas afirmaram que ele e dois colegas militares se encontravam num local secreto.

DIÁRIO DE AVEIRO